RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SAFRA 2023/2024

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
APRESENTAÇÃO
3

CAPÍTULO 2
DESTAQUES DA SAFRA
10

CAPÍTULO 3
MENSAGENS DA LIDERANÇA
12

CAPÍTULO 4
QUEM SOMOS
15

CAPÍTULO 5
GOVERNANÇA E GESTÃO
20

CAPÍTULO 6
PILAR ECONÔMICO
28

CAPÍTULO 7
PILAR SOCIAL
31

CAPÍTULO 8
PILAR AMBIENTAL
45

CAPÍTULO 9
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
55

CAPÍTULO 1

APRESENTAÇÃO

1.1 Materialidade

APRESENTAÇÃO

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Comprometidos com a transparência e a prestação de contas, publicamos anualmente nosso Relatório de Sustentabilidade. Este documento apresenta o desempenho de todas as nossas operações, além de nossos objetivos, metas, indicadores, ações e estratégias que norteiam nosso crescimento com ética e geram valor compartilhado com todos que contribuem para a nossa trajetória.

A publicação deste ano, referente ao período entre abril de 2023 e março de 2024 (safra 2023/2024), foi elaborada com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) – versão 2021. As informações estão correlacionadas com os 10 Princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos promovidos à Organização das Nações Unidas (ONU).

Embora o relatório não tenha sido submetido à verificação externa, seguimos um rigoroso processo de revisão interna, com a anuência da Alta Administração, para assegurar a precisão das informações apresentadas. O conteúdo foi também apreciado por nosso Comitê de Sustentabilidade e, posteriormente, pelo Conselho de Administração.

Quaisquer informações adicionais, comentários, dúvidas ou sugestões podem ser encaminhados para o *e-mail* sac@usinacoruripe.com.br. Boa leitura!

Materialidade

GRI 3-1

Os temas prioritários abordados neste relatório foram identificados em 2021, quando realizamos nosso primeiro exercício de materialidade. Esse processo envolveu consultas a estudos, publicações, referências técnicas e especialistas do setor. Em parceria com a consultoria WayCarbon, identificamos 148 temas relacionados ao meio ambiente, à sociedade, à economia e à governança. Agrupamos esses temas por similaridade, resultando em 27 tópicos, que foram validados por nossos principais *stakeholders* e consolidados em oito temas materiais. Esses temas foram, ainda, correlacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os 10 Princípios do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2021.

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

GRI 3-2, 3-3

E — EIXO ESG: AMBIENTAL

TEMA: BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Técnicas e insumos utilizados no processo de produção podem alterar os parâmetros físico-químicos do solo e da água, além de impactar a fauna e flora nativas.

Impacto 2: Uso de insumos biológicos no campo.

GRI 304 | ODS 15 Vida terrestre | GRI 303, 306 | ODS 6 Água potável e saneamento

METAS DOS ODS

Vida terrestre | 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Água potável e saneamento | 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Uso consciente de insumos no campo.
2. Monitoramento de fauna e flora nas reservas.
3. Atendimento ao especificado em outorgas ambientais

Impacto 2:

1. Aproveitamento dos efluentes líquidos gerados pelas unidades (vinhaça e águas residuárias) por sistema de fertirrigação da própria cultura

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Nosso código de ética guia nossas ações e relações com os *stakeholders*, é a proteção da biodiversidade e o equilíbrio entre a geração de valor e os impactos ambientais. Temos o compromisso, vinculado à emissão de dívida com o Rabobank, de reduzir o consumo de água por tonelada de cana moída.

STAKEHOLDERS: Órgãos reguladores.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL: 7, 8 e 9.

TEMA: GESTÃO DAS MUDANÇAS DO CLIMA E ECOEFICIÊNCIA

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Emissões de GEE

GRI 201, 302, 305 | ODS 13 Ação contra a mudança global do clima

METAS DOS ODS

Ação contra a mudança global do clima | 13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Mensuração anual de GEE
2. Investimento em infraestrutura para reduzir distâncias percorridas por caminhões emissores.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Nosso Código de Ética formaliza nosso compromisso com a redução de impactos negativos, incluindo nossas próprias emissões e as da cadeia de fornecimento. As certificações RenovaBio e Bonsucro atestam nossas ações em relação a esses temas.

STAKEHOLDERS: Órgãos reguladores e clientes.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL: 7, 8 e 9.

S — EIXO ESG: SOCIAL

G — EIXO ESG: GOVERNANÇA

E

EIXO ESG: AMBIENTAL

S

EIXO ESG: SOCIAL

TEMA

DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Contratação de mulheres em cargos de liderança.

GRI: 405, 406

ODS: 5 IGUALDADE DE GÊNERO

METAS DOS ODS

Igualdade de gênero | 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Criação do Comitê da Mulher para tratar do tema.
2. Bônus da Diretoria atrelado à contratação de mulheres.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

A partir dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, promovidos pela ONU Mulheres, nos comprometemos a fortalecer a equidade de gênero em nosso time. Os princípios desse acordo abrangem desde o engajamento e capacitação interna para mulheres líderes até a promoção da diversidade na cadeia de valor.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe e colaboradores.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 3, 4, 5 e 6.

TEMA

SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Atividades no campo mais propícias a infração do Direitos Humanos.

GRI: 402, 403, 404, 408, 409, 410

ODS: 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

METAS DOS ODS

Trabalho decente e crescimento econômico

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Homologação em aspectos socioambientais dos fornecedores.
2. Auditoria *in loco*.
3. Rompimento de contrato com fornecedores arriscados.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Nosso Código de Ética reflete nosso compromisso com a não utilização de trabalho infantil, bem como o respeito aos Direitos Humanos e às liberdades individuais. A Política de Segurança, a Política de Sustentabilidade e o Programa Zero Acidente também abordam nossos princípios relacionados a esse tema.

STAKEHOLDERS

Instituições representativas de classe e colaboradores.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5 e 6.

G

EIXO ESG: GOVERNANÇA

E

EIXO ESG: AMBIENTAL

S

EIXO ESG: SOCIAL

TEMA

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Geração de emprego, criação de iniciativas de conscientização socioambiental e auxílio no desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

GRI: 202, 401, 411, 413

ODS: 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

METAS DOS ODS

Erradicação da pobreza | 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

Educação de qualidade | 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Redução das desigualdades | 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Investimento em ações sociais e de assistência.
2. Investimento em projetos de educação infantil.
3. Investimento em infraestrutura urbana.
4. Desenvolvimento de ações socioambientais em escolas municipais.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Além do nosso Código de Ética, que reforça e formaliza nosso comprometimento com o tema, somos reconhecidos como uma Empresa Amiga da Criança pela Fundação Abrinq desde 2002, investindo continuamente em programas voltados para o desenvolvimento do entorno, como os Projetos Barriga Cheia e Florescer.

STAKEHOL-DERS

Comunidades.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

2, 4, 5 e 6.

G

EIXO ESG: GOVERNANÇA

TEMA

CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Relacionamento transparente com partes interessadas e atendimento aos padrões de conformidade.

GRI: 201, 203, 204, 205, 206, 207, 407, 415, 416, 417, 418

ODS: 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Impacto 2: Mecanização do processo produtivo.

GRI: 201

ODS: 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

METAS DOS ODS

Parcerias e meios de implementação

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Trabalho decente e crescimento econômico

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

1. Estabelecer e manter atualizado canal de relacionamento com investidores.
2. Publicação anual de relatório de sustentabilidade.
3. Cerificações socioambientais e de qualidade de processos.
4. Auditorias financeiras.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Os compromissos com o tema estão dispostos em nossa Política de Sustentabilidade e em nosso Código de Ética.

STAKEHOL-DERS

Poder público e fornecedores de suprimentos e de matéria-prima.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

3, 4, 5 e 10.

E

EIXO ESG: AMBIENTAL

S

EIXO ESG: SOCIAL

G

EIXO ESG: GOVERNANÇA

TEMA

AGENDA ESTRATÉGICA ESG

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Fornecedores influenciados a seguirem os padrões da Bonsucro.

GRI 308, 414

ODS 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

METAS DOS ODS

Trabalho decente e crescimento econômico

8.4. Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

8.8. Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

1. Ações de engajamento de fornecedores como a semana da sustentabilidade, participação em eventos temáticos e setoriais, além de manutenção dos canais de comunicação ativa com públicos interessados como associações, sindicatos e outras entidades. Na safra 2023/2024, lançamos a iniciativa Parcerias Sustentáveis, com foco em engajar nossos fornecedores em nossos projetos socioambientais.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

Em linha com as certificações RenovaBio e Bonsucro, e apoiados por nosso Código de Ética, prezamos pela melhoria contínua de nosso Sistema de Gestão Integrado e pelo aprimoramento de nossos processos e práticas. Assim, buscamos estar alinhados com os principais *frameworks* e boas práticas de mercado, além de influenciar nossa cadeia de valor na agenda ESG.

STAKEHOLDERS

Credores.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

5, 7, 8, 9 e 10.

TEMA

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

PRINCIPAIS IMPACTOS

Impacto 1: Ampliação da capacidade de produção e moagem de cana-de-açúcar.

ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Impacto 2: Investimento em infraestrutura urbana.

ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Impacto 3: Incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento sustentável na cadeia de valor.

ODS 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

METAS DOS ODS

Indústria, Inovação e Infraestrutura

9.1. Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

9.2. Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor de emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países menos desenvolvidos

9.5. Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

AÇÕES PARA GESTÃO DOS IMPACTOS

Impacto 1:

1. Nova linha de produção de açúcar VHP (Very High Polarization) no Triângulo Mineiro.

Impacto 2:

1. Pavimentação e construção de uma pista de pouso na reserva Porto Cajueiro, no município de Januária (MG), aumentando a eficiência no combate aos incêndios acidentais na região.

Impacto 3:

1. Programa Conecta para aumento da produtividade, eliminação de ineficiências e desenvolvimento e implantação de novas plataformas e melhorias na infraestrutura própria e de nossos fornecedores.

PRÁTICAS E PROGRAMAS ADOTADOS

A melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado e o aprimoramento de práticas e processos está confirmada em nosso Código de Ética.
Investimento em ferrovia para facilitar fluxo de cargas e reduzir o trânsito de veículos em malha rodoviária.

STAKEHOLDERS

Clientes e fornecedores de suprimentos e de matéria-prima.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

3, 5, 7, 8 e 9.

Para mais informações sobre o processo de materialidade, consulte nosso relatório anterior (página 9), disponível **aqui**. GRI 3-1

CAPÍTULO 2

DESTAQUES DA SAFRA

DESTAQUES DA SAFRA

16,06 milhões
de toneladas de cana-de-açúcar moída

24.366 mil
sacas de açúcar

495 milhões
de litros de etanol

703 mil
MWh de energia

FATURAMENTO BRUTO
R$ 4,55 bilhões

EBITDA AJUSTADO
R$ 1,768 bilhão

LUCRO LÍQUIDO
R$ 271,5 milhões

Construção de nova fábrica de açúcar na unidade localizada em Limeira do Oeste (MG), com investimento de
R$ 481 milhões

Conclusão do processo de auditoria externa para certificação internacional
ISCC Corsia Plus,
o que nos inclui em um seleto grupo de companhias habilitadas a produzir e comercializar etanol para aviação

Conquista do selo
Great Place to Work (GPTW)

CAPÍTULO 3

MENSAGENS DA LIDERANÇA

3.1 Mensagem do Conselho de Administração

3.2 Mensagem da Diretoria Executiva

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Estamos prestes a completar 100 anos de história. Com grande orgulho e satisfação, refletimos sobre uma trajetória marcada por valores, tradição e uma constante busca por inovação no setor de bioenergia. Ao longo de quase um século, esses princípios têm sido o alicerce de uma empresa que cresceu e se adaptou às mudanças do mercado, sem nunca perder de vista a essência que a define: produzir energia para a vida.

Durante esse período, muitas transformações ocorreram. De um negócio familiar, crescemos e nos tornamos uma referência no setor de bioenergia, com diversas unidades operacionais e um impacto significativo na vida de milhares de pessoas. O compromisso com a inovação foi uma peça-chave nesse processo de crescimento e diversificação, e hoje as pessoas constituem a verdadeira energia que impulsiona nossos negócios.

A sustentabilidade tem sido um dos pilares fundamentais da nossa atuação. Consolidamos os princípios da economia circular em nossos negócios, comprometendo-nos com a redução das emissões de gases de efeito estufa, a otimização do uso de recursos hídricos e a gestão responsável de resíduos sólidos. Esses esforços são detalhados em nosso Relatório de Sustentabilidade, que reflete o compromisso contínuo com a transparência e com a construção de um futuro mais sustentável.

Para nós, o futuro não é apenas uma meta distante; ele está sendo construído agora, neste exato momento, por meio de ações concretas e resultados tangíveis. A inauguração da fábrica de açúcar na unidade em Limeira do Oeste (MG) celebra este momento significativo de nossa história. Esse empreendimento simboliza mais um movimento de expansão e fortalecimento, solidificando nossa posição como um dos principais *players* do setor de bioenergia no Brasil. Parabenizamos a todos que tornaram isso possível.

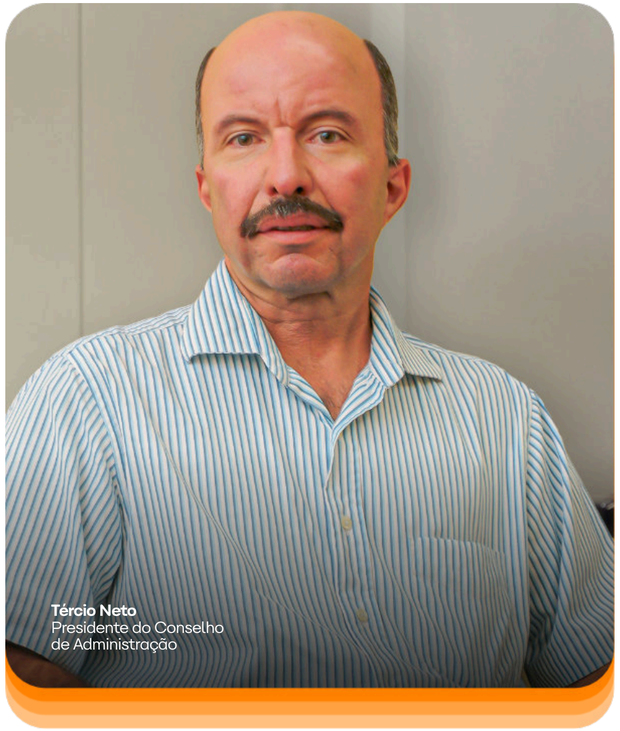
Nosso objetivo é continuar impactando positivamente cada vez mais pessoas, por meio de práticas sustentáveis, produtos de qualidade e uma presença transformadora nas comunidades em que operamos.

É importante ressaltar que o sucesso alcançado ao longo desses anos não teria sido possível sem a liderança dedicada de nosso presidente e nossos diretores, que trabalham incansavelmente em alinhamento com os objetivos do Conselho de Administração e com nossos princípios institucionais. Suas visões estratégicas têm sido fundamentais para a nossa jornada rumo ao sucesso.

Olhamos para o futuro com um otimismo renovado e uma determinação firme. Estamos comprometidos em continuar inovando, aprimorando nossas operações e explorando novas formas de fazer a diferença na sociedade e no meio ambiente.

Agradecemos profundamente a todos que têm sido parte essencial desta jornada extraordinária. Estamos empolgados para enfrentar os desafios que virão e para alcançar novos marcos históricos juntos.

Quase cem anos se passaram, mas há muito mais por vir. Com a energia e o suporte de cada um de vocês, estamos prontos para transformar o futuro e deixar um legado de sucesso e impacto positivo.



Tércio Neto
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

GRI 2-22

A safra 2023/2024 se desenvolveu em um cenário global repleto de desafios, marcado por tensões geopolíticas significativas e uma crescente rivalidade entre as grandes potências econômicas mundiais. Esses eventos impactaram os setores financeiro, energético e alimentar globalmente, além de afetarem o fornecimento internacional de insumos e *commodities*.

Apesar do cenário adverso, a Usina Coruripe alcançou conquistas notáveis na Safra 2023/2024. Foram moídas 16,06 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produzidas 24.366 mil sacas de açúcar e 495 milhões de litros de etanol, gerando ainda 703 mil MWh de energia. Esses resultados se traduzem em um faturamento bruto de R$ 4,55 bilhões, com um Ebitda ajustado de R$ 1,75 bilhão e um lucro líquido de R$ 315 milhões.

Alcançar esses números extraordinários só foi possível graças ao compromisso com a inovação e a sustentabilidade, pilares que sustentam as operações da companhia e que se alinham com os objetivos da descarbonização da economia. O resultado também reflete a dedicação e a colaboração de todos os trabalhadores, cujo alinhamento com os objetivos da empresa foi fundamental para superar os desafios e impulsionar a performance.

Marcos significativos reafirmaram a liderança da Usina Coruripe no setor de bioenergia. Destaca-se a construção da nova fábrica de açúcar em Limeira do Oeste (MG), com um investimento de R$ 450 milhões, ampliando a capacidade de moagem anual para 2,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e permitindo a produção adicional de 187 mil toneladas de açúcar VHP por ano.

Esse empreendimento representa um emocionante capítulo na história da Usina Coruripe e fortalece o papel estratégico do Triângulo Mineiro como uma promissora fronteira na indústria sucroenergética brasileira, com suas terras férteis e logística favorável às exportações.

Além de contribuir para o desenvolvimento do setor de bioenergia, a Usina Coruripe continuou atuando como um agente de transformação econômica e social no Brasil.

Cada investimento realizado impulsiona o crescimento das comunidades onde a empresa opera, gerando empregos e promovendo a sustentabilidade.

Outro marco relevante foi a conclusão da certificação internacional ISCC Corsia Plus, que posiciona a Usina Coruripe entre as poucas empresas aptas a comercializar etanol para aviação. A obtenção do selo Great Place to Work (GPTW) também evidencia a valorização dos colaboradores e a promoção de um ambiente de trabalho saudável, ético e responsável. Além disso, a inclusão nos rankings "Melhores do Agronegócio", da Globo Rural, e "As Melhores da Dinheiro", da IstoÉ Dinheiro, ressalta o compromisso contínuo da empresa com a excelência e a inovação no setor.

Esses marcos demonstram o papel da liderança da Usina Coruripe em fomentar o desenvolvimento dos colaboradores e a expansão dos negócios. Investimentos substanciais foram feitos no aprimoramento das políticas de gestão, com ênfase em segurança, saúde, ética e desenvolvimento profissional. As ações de inclusão e diversidade, especialmente voltadas para a ampliação da participação feminina, representam passos concretos em direção a um ambiente de trabalho mais equitativo e inclusivo.

Logo após o término da safra 2023/2024, o Brasil enfrentou desafios climáticos, como as inundações no Rio Grande do Sul e as queimadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais e nos biomas Pantanal e Amazônia. Em resposta, a Usina Coruripe, em parceria com outros líderes do setor de bioenergia e agronegócio, desempenhou um papel ativo no combate aos incêndios e nas ações de solidariedade e reconstrução no Rio Grande do Sul.

Esforços foram mobilizados para apoiar as comunidades afetadas pelas enchentes, seguidos pelo enfrentamento dos incêndios. Iniciativas para prevenir queimadas foram implementadas, incluindo o fornecimento de suporte técnico e logístico às operações de combate ao fogo em Minas Gerais, além da promoção de ações de conscientização e prevenção. Essas ações refletem o compromisso da Usina Coruripe com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, demonstrando o engajamento com o bem-estar das regiões onde a empresa atua.

É assim que a Usina Coruripe vem consolidando cada vez mais sua posição como um dos principais players do setor de bioenergia no Brasil. Podemos dizer que a empresa está preparada para enfrentar os desafios futuros com otimismo e determinação, com um foco claro na descarbonização da economia, na expansão dos negócios e na valorização dos colaboradores.

As conquistas celebradas hoje são apenas o início de uma jornada maior, guiada pela inovação, responsabilidade social e cuidado com o meio ambiente. Juntos, é possível superar qualquer desafio, transformando adversidades em oportunidades para crescer e prosperar.

A trajetória da Usina Coruripe é pautada pela esperança de um futuro em que o desenvolvimento econômico esteja em harmonia com o respeito ao planeta e ao ser humano. Com a força dos colaboradores e a confiança das comunidades em que atua, a empresa está certa de que continuará a construir um legado de impacto positivo para as próximas gerações, ajudando a moldar um mundo mais sustentável, inclusivo e resiliente.

Diretoria Executiva da Usina Coruripe

CAPÍTULO 4

QUEM SOMOS

4.1 Missão, Visão e Valores

4.2 Onde estamos

4.3 Nossos bioprodutos

4.4 Compromissos, certificações e reconhecimentos

QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-6

Somos a S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool, uma empresa 100% brasileira, com sede em Coruripe (AL) e cinco unidades produtivas: uma em Alagoas, na cidade de Coruripe, e quatro em Minas Gerais, nas cidades de Iturama, Campo Florido, Limeira do Oeste e Carneirinho. Juntas, essas unidades somam uma capacidade de moagem de 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Contamos também com escritórios corporativos em Maceió (AL) e São Paulo (SP), além de um terminal rodoferroviário em Iturama (MG), com capacidade estática de 40 mil toneladas.

Com essa estrutura, produzimos açúcar, álcool, energia e derivados, distribuindo nossos produtos tanto no Brasil quanto no exterior. Nossos produtos alcançam cerca de trinta países, incluindo: China, Bangladesh, Emirados Árabes, Malásia, Indonésia, Uzbequistão, Índia, Coreia do Sul, Iémen, Arábia Saudita, Iraque, Nigéria, Marrocos, Egito, Argélia, Somália, Tunísia, Maurício, Canadá, Estados Unidos, Geórgia, Espanha, Lituânia, Romênia, Reino Unido e Croácia.

Com quase 100 anos de atuação, nos posicionamos como uma das maiores produtoras sucroenergéticas do Brasil e líderes no mercado Norte/Nordeste, além de termos uma presença significativa no mercado global. Nossa trajetória é marcada pela inovação e pelo compromisso com a sustentabilidade, valores que continuam a guiar nossas operações e expandir nossos horizontes.

USINA CORURIPE EM NÚMEROS

5 unidades produtivas sendo 1 em Alagoas e 4 em Minas Gerais

MOAGEM
16,06 milhões
de toneladas de cana-de-açúcar

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
24.366 mil
sacas de açúcar

PRODUÇÃO DE ETANOL
495 milhões
de litros

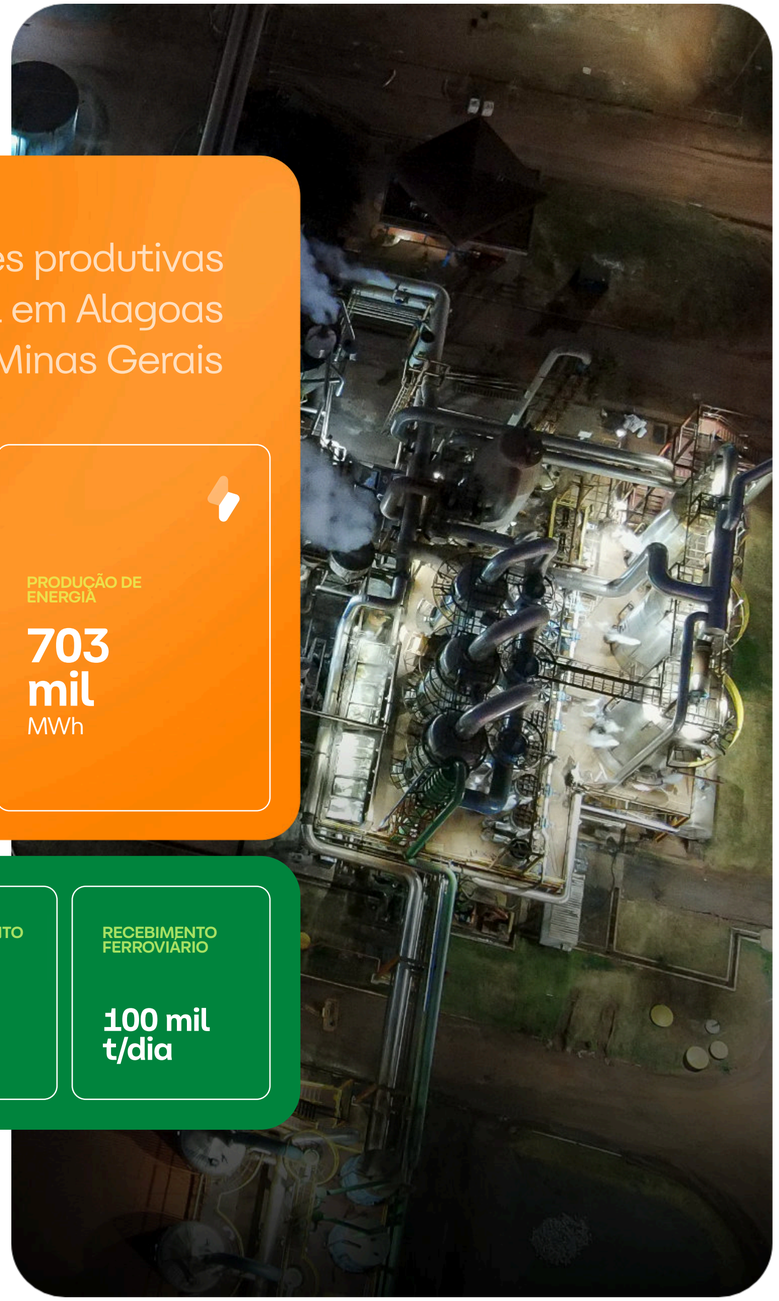
PRODUÇÃO DE ENERGIA
703 mil
MWh

1 terminal rodoferroviário

CAPACIDADE ESTÁTICA
40 mil t

CARREGAMENTO FERROVIÁRIO
36 mil t/dia

RECEBIMENTO FERROVIÁRIO
100 mil t/dia



MISSÃO, VISÃO E VALORES

GRI 2.6

MISSÃO

Produzir açúcar, etanol e energia com segurança e sustentabilidade, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

VISÃO

Ser a referência nos mercados onde atuamos, nos posicionando sempre como uma das empresas mais rentáveis do setor.

VALORES

RESPEITO PELAS PESSOAS	Respeitar o ser humano em qualquer situação é uma prioridade da empresa, sempre.
SUSTENTABILIDADE	Ter rentabilidade econômica, ambiental e social. Isto é a base de sustentação da empresa.
QUALIDADE	Garantir a qualidade de nossos produtos através de processos avançados é compromisso de todos.
SEGURANÇA	Valorizar a vida sempre, em todos os momentos, é uma filosofia que a empresa não abre mão.
ÉTICA	Agir com ética e apresentar bom caráter são compromissos na relação com nossos diversos públicos.
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	Manter sempre clientes satisfeitos com a qualidade de nossos produtos, rapidez na entrega e excelência no atendimento.

ONDE ESTAMOS

TRADING

Alvean, Sucden, Cofco, Czarnikow, Man, Toyota, Dreyfus, ASR, Raízen, Tate, Sidul, EAT

NOSSOS BIOPRODUTOS

GRI 2-6

Nosso diversificado portfólio atende tanto ao mercado interno quanto ao externo, oferecendo uma variedade de produtos únicos. **Produzimos diferentes tipos de açúcar**, cada um com características únicas. O **açúcar cristal**, por exemplo, é obtido através de um processo de fabricação mais sofisticado, resultando em cristais mais brancos. O açúcar demerara, ainda com a camada de mel que cobre o cristal, é geralmente destinado ao mercado interno. O **açúcar VHP** (*Very High Polarization*) é similar ao demerara, mas com menor mel e umidade, é largamente comercializado no mercado externo.

Produzimos também etanol em suas diversas formas. O **etanol hidratado padrão Korea**, com um teor alcoólico mínimo de 95,5% e baixos teores de contaminantes, é destinado ao mercado externo para diversos processos industriais. O **etanol hidratado industrial** é mais puro e utilizado nas indústrias petroquímica, química, alimentícia e cosmética. Já o **etanol anidro**, que é isento de água, é usado como combustível misturado com a gasolina.

A geração de energia elétrica é um outro bioproduto importante. Produzida a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar, uma fonte de biomassa, essa energia não só torna nossas unidades operacionais autossuficientes, como também nos permite vender o excedente ao mercado regulado e livre.

Na área de saneantes, produzimos **gel antisséptico** com álcool 70º e aloe vera, que combate bactérias e hidrata a pele; e **álcool líquido 70%**, prático e econômico, com ação antisséptica para mãos, ambientes e superfícies.

Também temos outras especialidades. O **óleo fúsel**, um subproduto da destilação do etanol, é utilizado para fins farmacêuticos e indústrias químicas; a **vinhaça**, um subproduto da fabricação do etanol, é usada como fertilizante no canavial; a **levedura**, derivada da fabricação do açúcar e do etanol, é um complemento de ração animal; e o **melaço**, obtido a partir da centrifugação da massa cozida de caldo de cana, é um produto valioso para diversas aplicações. Por fim, **oferecemos CBios**, que são créditos de descarbonização baseados no programa Renovabio.

COMPROMISSOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES

GRI 2-23, 2-24, 3-3 Tema: Agenda Estratégica ESG

O reconhecimento externo é o resultado de um trabalho contínuo e pautado em uma estratégia de negócio de longo prazo, que foca em inovação, sustentabilidade e em nossos colaboradores. A seguir, listamos e descrevemos nossos principais compromissos, reconhecimentos e certificações:

Pacto Global Rede Brasil — COR ITU CFL LIM CAR

PACTO GLOBAL: Desde 2021, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que visa alinhar as operações de negócios aos dez princípios universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

RenovaBio — COR ITU CFL LIM

RENOVABIO: Parte da Política Nacional dos Biocombustíveis, esta iniciativa estabelece metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis. A certificação demonstra a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de gases de efeito estufa (GEE) e possibilita a emissão de Créditos de Descarbonização (CBios).

BON SUCRO — COR CFL

BONSUCRO: A Bonsucro é uma organização global que promove a produção sustentável de cana-de-açúcar. O padrão Bonsucro certifica que nossa produção segue critérios rigorosos de sustentabilidade e responsabilidade social.

FSSC 22000 — COR CFL

FSSC 22000: Assegura qualidade e segurança na produção de alimentos.

ISO 9001 — ITU CFL LIM CAR

ISO 9001: Certifica a qualidade de nossos produtos, demonstrando nosso compromisso com a excelência e satisfação do cliente.

ISO 14001 — COR ITU

ISO 14001: Comprova que nossa cadeia produtiva respeita o meio ambiente, refletindo nosso compromisso com práticas sustentáveis e a preservação ambiental.

ISO 45001 — ITU

ISO 45001: Atesta nossa preocupação com a segurança e a saúde de nossos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável.

ISCC International Sustainability & Carbon Certification — ITU LIM

VIVE Sustainable Supply Programme — ITU

Great Place To Work. Certificada — COR ITU CFL LIM CAR

ISCC CORSIA PLUS

Em 2024, concluímos o processo de auditoria externa para certificação internacional ISCC Corsia Plus. O ISCC é o principal sistema de certificação internacional de biomassa e bioenergia, com foco em sustentabilidade do uso da terra e da água, rastreabilidade da produção e verificação dos gases de efeito estufa. O processo de auditoria para obtenção da certificação é rigoroso e abrange uma série de critérios ambientais, sociais e de governança. A conquista nos inclui em um seleto grupo de companhias habilitadas a produzir e comercializar etanol para aviação, contribuindo para a transição energética do setor.

VIVE

Em 2024, obtivemos a certificação internacional VIVE. O VIVE é um Programa Voluntário de Melhoria Contínua da Sustentabilidade de cadeias de fornecimento e tem como pilares Governança, Cultivo/Agrícola, Pessoas, Meio Ambiente e Rastreabilidade. Nossa unidade de Iturama detém essa certificação.

GREAT PLACE TO WORK (GPTW)

Em 2023, também fomos reconhecidos com o selo GPTW, uma certificação concedida após avaliação dos nossos colaboradores através de uma pesquisa de clima organizacional, utilizando a metodologia da consultoria global GPTW. Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com o aprimoramento constante na gestão de pessoas.

CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE POR UNIDADE

COR UNIDADE CORURIPE | ITU UNIDADE ITURAMA | CFL UNIDADE CAMPO FLORIDO | LIM UNIDADE LIMEIRA DO OESTE | CAR UNIDADE CARNEIRINHO

CAPÍTULO 5

GOVERNANÇA E GESTÃO

5.1. Estrutura de governança
5.2. Ética e integridade
5.3. Gestão de riscos
5.4. Abordagem tributária
5.5. Participação setorial
5.6. Jornada ESG
5.7. Sistema de Gestão Integrada
5.8. Tecnologia e inovação
5.9. Proteção dos dados e segurança das informações

GOVERNANÇA E GESTÃO

GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-13, 2-15, 2-17, 2-25, 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Somos uma sociedade anônima de capital fechado, 100% controlada pelo Grupo Tércio Wanderley – com o qual compartilhamos sólidos princípios, pautados na ética, segurança, qualidade, sustentabilidade, satisfação dos clientes e no respeito pelas pessoas.

Nosso **Conselho de Administração** é o órgão máximo de deliberação, responsável por manter e orientar a boa governança, além de definir diretrizes e políticas estratégicas. Os novos membros do Conselho são selecionados e nomeados pelos próprios conselheiros com base na análise curricular, que considera a experiência no setor de bioenergia e assegura a ausência de conflitos de interesse com empresas concorrentes. Os conselheiros têm mandato de dois anos e se reúnem mensalmente para acompanhar os avanços de nossos negócios em linha com a estratégia definida. O Conselho conta com o apoio da Auditoria e de consultoria externa para aprimorar o conhecimento dos membros. Também incentivamos a qualificação contínua dos conselheiros, oferecendo cursos específicos para seu desenvolvimento.

Já a **Diretoria Executiva** é composta por profissionais altamente capacitados, cada um com *expertise* em sua área, garantindo a condução eficiente dos negócios e o cumprimento das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração. A delegação de responsabilidades sobre a gestão dos impactos é feita de acordo com a área de conhecimento e capacitação dos executivos. Nossos diretores estão em constante aprimoramento de suas capacidades técnicas e de gestão ESG, participando de fóruns nacionais e internacionais e conduzindo eventos internos de engajamento e atualização.

Nossa liderança é ainda apoiada por **comitês de assessoramento**, que aprofundam a discussão de temas prioritários para a nossa gestão. Esse modelo permite que nossas lideranças atuem em total sinergia, buscando sempre os melhores resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais. As preocupações cruciais em relação à gestão de nossos negócios geralmente são comunicadas inicialmente por meio das reuniões desses comitês, cujas recomendações seguem para apreciação do Conselho de Administração. Ao longo da safra 2023/2024, registramos duas preocupações cruciais, relacionadas à expansão de uma unidade já existente e a um convênio com o poder público para projetos de sustentabilidade. GRI 2-16

COMITÊ DE GENTE & GESTÃO

O comitê de gente se reúne mensalmente com o propósito de apoiar a consolidação de uma cultura organizacional integrada. Durante essas reuniões, são discutidas políticas e processos relacionados à gestão de pessoas, com foco em temas essenciais como saúde e segurança, desenvolvimento de líderes de alto desempenho, trabalho em equipe, políticas de remuneração e competitividade, e gestão de sucessão. Ao promover esse conjunto de práticas, o comitê desempenha um papel estratégico na criação de um ambiente de trabalho saudável, seguro e focado no desenvolvimento de talentos, fortalecendo assim a competitividade e a sustentabilidade da organização.

COMITÊ DE AUDITORIA, CONFORMIDADE & RISCOS FINANCEIROS & COMERCIAIS

Com encontros mensais, este comitê atua de forma estratégica na gestão de riscos corporativos. Ele antecipa ameaças e oportunidades e garante a aderência às boas práticas de auditoria e controles internos.

COMITÊ AGROINDUSTRIAL

Reunindo-se mensalmente, o Comitê Agroindustrial garante a alta produtividade e eficiência de nossos canaviais e processos de transformação. Focado na previsibilidade e segurança das operações, ele também assegura que os custos sejam competitivos.

COMITÊ DE SEGURANÇA

Este comitê se reúne a cada dois meses para discutir melhorias e práticas de prevenção de acidentes, com planos de ação focados na meta de zero acidente.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Encontros periódicos deste comitê sustentam a liderança sobre a estratégia e os avanços de nossa agenda de sustentabilidade, sempre alinhados com mapa estratégico vigente. GRI 2-12

As recomendações desses comitês são levadas à apreciação do Conselho de Administração, que as avalia, discute e aprova, bem como orienta a Diretoria Executiva, guiando os processos em andamento e definindo os caminhos a serem seguidos para garantir a excelência de nossa atuação.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-11

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tércio Neto
Conselheiro acionista e Presidente do Conselho de Administração

Márcio Paiva
Conselheiro Acionista

Vitor Júnior
Conselheiro Acionista

Cláudio Piquet
Conselheiro Independente

Eduardo Bernini
Conselheiro Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Carlos Marques
Diretor de Produção Industrial

Francisco Vital
Diretor Comercial

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e de Recursos Humanos

Marcos Jorgi
Diretor Agrícola

Thierry Soret
Diretor Financeiro

Érico Afonso
Gerente Executivo de Suprimentos

Frederico Machado
Gerente Executivo Jurídico

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Comitê de Gente & Gestão

Tércio Neto
Conselheiro acionista e Presidente do Conselho de Administração

Marcio Paiva
Conselheiro acionista

Victor Júnior
Conselheiro acionista

Cláudio Piquet
Conselheiro independente

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e de Recursos Humanos

Comitê de Auditoria, Conformidade & Riscos Financeiros & Comerciais

Tércio Neto
Conselheiro acionista e Presidente do Conselho de Administração

Victor Júnior
Conselheiro acionista

Eduardo Bernini
Conselheiro independente

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Thierry Soret
Diretor Financeiro

Francisco Vital
Diretor Comercial

Comitê Agroindustrial

Marcio Paiva
Conselheiro acionista

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Carlos Marques
Diretor de Produção Industrial

Marcos Jorgi
Diretor Agrícola

Outros gerentes

Comitê de Segurança

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Thierry Soret
Diretor Financeiro

Carlos Marques
Diretor de Produção Industrial

Francisco Vital
Diretor Comercial

Marcos Jorgi
Diretor Agrícola

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e de Recursos Humanos

Outros gerentes

Comitê de Sustentabilidade

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Thierry Soret
Diretor Financeiro

Carlos Marques
Diretor de Produção Industrial

Francisco Vital
Diretor Comercial

Marcos Jorgi
Diretor Agrícola

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e de Recursos Humanos

Bertholdino Júnior
Gerente de Sustentabilidade

Allan Pedrosa
Coordenador Sustentabilidade

Aristoclides Costa
Coordenador Meio Ambiente

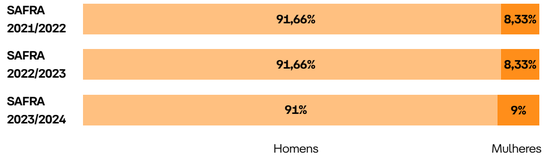
Outros gerentes

Diversidade nos órgãos de governança[1]

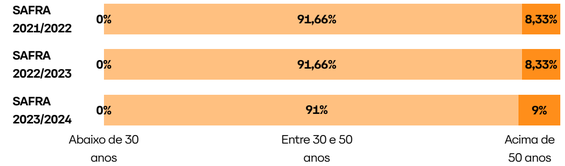
GRI 405-1

[1] Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

POR GÊNERO

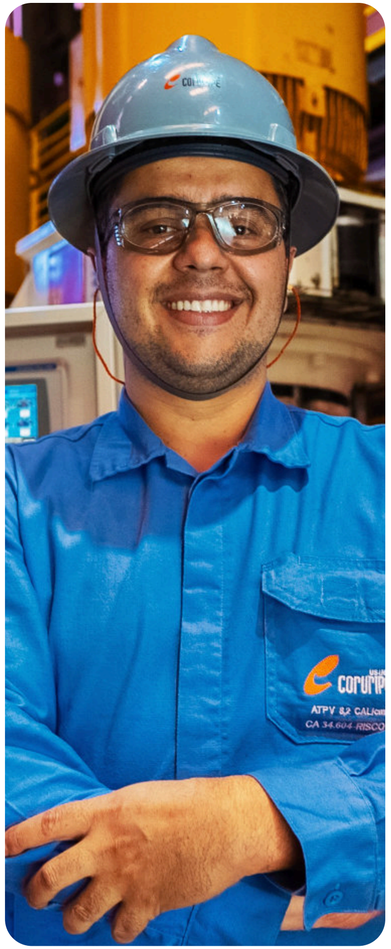


POR FAIXA ETÁRIA



ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios, 205-2



Nosso crescimento é guiado por **princípios éticos e de transparência**, o que tem sido fundamental para conquistar a confiança de todos que fazem parte da nossa trajetória de quase 100 anos. O principal instrumento que dissemina esses valores é o Código de Ética e Conduta, que estabelece diretrizes claras para garantir uma conduta ética entre nossos colaboradores e parceiros. O documento orienta como agir tanto no dia a dia quanto em momentos críticos de tomada de decisão, evitando interpretações subjetivas sobre aspectos morais e comportamentais.

Compromisso com a Ética

Todos os colaboradores, ao ingressarem na empresa, leem o Código de Ética e Conduta e assinam um **Termo de Compromisso**, garantindo que entenderam e seguirão as diretrizes estabelecidas. Para os nossos fornecedores da cadeia produtiva de cana-de-açúcar, oferecemos o Manual de Boas Práticas, que reforça os principais pontos do Código de Ética e normas trabalhistas, assegurando que todas as partes estejam alinhadas com nossas diretrizes.

Políticas Internas e Treinamento Contínuo

Implementamos políticas internas que se aplicam a todos os colaboradores, assegurando que as melhores práticas de gestão e a transparência estejam presentes em todas as nossas relações. A capacitação contínua é essencial nesse processo. Desde a integração, todos os colaboradores e líderes são periodicamente treinados sobre o Código de Ética e outras normas aplicáveis às nossas relações comerciais. Assim, 100% dos colaboradores e alta liderança estão capacitados e conscientes das políticas, especialmente as relacionadas à ética, e todos os nossos parceiros de negócios são informados sobre esses princípios.

Portal Confidencial e Denúncias

Para manter nossa reputação de integridade, disponibilizamos o **Portal Confidencial**, um canal anônimo e seguro para o registro de denúncias, reclamações ou sugestões. Esse canal, gerido por uma empresa independente, pode ser acessado pelo site www.usinacoruripe.com.br/etica ou pelo telefone 0800 009 0036. O **Guia de Uso do Canal de Denúncias** está disponível para esclarecer eventuais dúvidas.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-23, 2-24

Nossos processos de gestão de riscos estão em constante aprimoramento, seguindo as diretrizes de nossa **Política de Gestão de Riscos de Mercado**. O documento define um conjunto de princípios para mapear, analisar e planejar ações preventivas ou de resposta rápida a cenários que possam influenciar significativamente nossa estratégia. Os objetivos dessa política incluem proteger o fluxo de caixa operacional, buscando alcançar os valores estabelecidos pelo orçamento anual; manter um nível de caixa mínimo, equivalente à soma das despesas operacionais e financeiras dos próximos três meses; e reduzir ao máximo a chance de descumprimento de acordos financeiros importantes. Ao atender esses objetivos, buscamos proteger nossa condição financeira, garantindo acesso constante ao mercado de crédito e capitais e, consequentemente, a fontes de financiamento para nosso crescimento. Além disso, mantemos uma alta previsibilidade do fluxo de caixa, permitindo um pagamento estável de dividendos.

Nossa área de Sustentabilidade, com o suporte da liderança, é responsável por identificar e avaliar os riscos e oportunidades que enfrentamos. Esses itens são classificados conforme seu impacto e, em seguida, gerenciados pelos setores encarregados de cada aspecto específico. Planejamos e começamos a implementar ações de mitigação, ajustando-as conforme necessário para cada frente de atuação. GRI 2-12

TIPO DE RISCO	ABRANGÊNCIA
ASSOCIADOS À GOVERNANÇA	Clientes e mercado
ASSOCIADOS À GESTÃO DE PESSOAS	Colaboradores
ASSOCIADOS AO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES	Comunidades e sociedade
FINANCEIROS	Acionistas
ASSOCIADOS AO NEGÓCIO	Clientes e mercado, fornecedores
SOCIO-AMBIENTAIS	Todos os públicos
ASSOCIADOS À LEGISLAÇÃO E A NORMAS	Governo
ASSOCIADOS À QUALIDADE DOS PRODUTOS	Clientes e mercado
ASSOCIADOS A IMAGEM E REPUTAÇÃO	Comunidade e sociedade

ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

GRI 2-25, 2-26, 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios, 207-1, 207-2, 207-3

Nossa abordagem tributária é cuidadosamente planejada e executada por uma equipe robusta. Contamos com gerentes, coordenadores, supervisores e analistas dedicados à administração dos impostos. Além disso, temos o apoio de um departamento jurídico tributário, composto por advogados especializados, garantindo um suporte legal contínuo e atualizado.

Para assegurar a conformidade e eficiência na gestão tributária, contamos com consultores externos, como a Bookeepers Consultoria, Juri Consultoria e PwC Consultoria. A PwC, em particular, nos auxilia com o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), além de oferecer suporte em incentivos fiscais e relatórios de *compliance*.

Toda a gestão tributária é supervisionada pelo gerente corporativo de controladoria, e as questões mais complexas são discutidas no Comitê de Auditoria, Conformidade & Riscos Financeiros & Comerciais – o qual é composto por Conselheiros internos e externos, além de nossos Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Comercial. As decisões estratégicas e de maior impacto fiscal são deliberadas por esse comitê.

Nossa estratégia fiscal está firmemente ancorada na legislação vigente, buscando sempre as melhores oportunidades fiscais disponíveis, como planos de refinanciamento de dívidas (Refis), parcelamentos e incentivos fiscais oferecidos pelo governo. Esse planejamento é realizado de forma moderada e com uma análise de risco cuidadosa, garantindo que todas as ações estejam em conformidade com a legislação tributária.

Essa estratégia é revisada anualmente ou sempre que ocorrem alterações na legislação que possam impactar nossas operações. Essas revisões são aprovadas pelo Comitê de Auditoria, Conformidade & Riscos Financeiros & Comerciais, assegurando que todas as decisões estejam alinhadas com nossos objetivos e compromissos fiscais.

Mantemos todas as nossas certidões fiscais em dia, garantindo que estamos em conformidade com as exigências tributárias municipais, estaduais e federais. Nosso relacionamento com as autoridades fiscais é estritamente profissional e ocorre principalmente de forma eletrônica, por meio de sistemas como o e-CAC, da Receita Federal do Brasil; e a SEFAZ para os estados.

Para assegurar a transparência e legalidade em nossas operações, temos um canal de denúncias, o Portal Confidencial (saiba mais **aqui**), que permite a qualquer pessoa relatar comportamentos antiéticos ou ilícitos relacionados a tributos de forma anônima. Durante a safra 2023/2024, não recebemos relatos de comportamento inadequado nesse sentido.

Nossas relações com clientes, fornecedores e outras partes interessadas são conduzidas com a mais alta ética e respeito à legislação. Exigimos que todos os nossos parceiros estejam em conformidade com as leis fiscais vigentes, e aqueles que não cumprirem esses requisitos são descredenciados. Além disso, procuramos destinar recursos provenientes dos impostos para programas comunitários, contribuindo para o desenvolvimento do entorno de nossas operações.

PARTICIPAÇÃO SETORIAL

GRI 2-28, 2-29, 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Acreditamos que a colaboração e o compartilhamento de conhecimento são essenciais para o avanço de nosso setor. Por isso, buscamos ativamente contribuir para o desenvolvimento de normas e políticas públicas, além de compartilhar nossas boas práticas com a comunidade e nossos parceiros.

Para isso, participamos de reuniões com membros da comunidade e mantemos um relacionamento constante com instituições governamentais e não governamentais, bem como estamos envolvidos em importantes associações do setor, como os Comitês de Bacias Hidrográficas (Rio Coruripe, Baixo Paranaíba, Baixo Rio Grande, Rio Grande, Piauí, entre outras), a União Nacional da Bioenergia (UDOP), a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG) e o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool de Alagoas (Sindaçúcar-AL).

Além disso, asseguramos a nossa legalidade fiscal e o cumprimento das legislações vigentes e mantemos relacionamentos estritamente profissionais com as autoridades fiscais, seguindo rigorosamente os princípios da isonomia e não tolerando desvios.

AGENDA ESG

GRI 2-23, 2-24, 3-3 Tema: Agenda Estratégica ESG

Nosso compromisso com os **aspectos socioambientais** sempre foi um pilar central em nossas atividades. Ao longo de quase 100 anos, fomentamos uma cadeia de negócios orientada pela economia circular, com crescimento pautado em práticas sustentáveis. Colocamos a circularidade no centro das nossas operações, valorizando integralmente as matérias-primas agrícolas e integrando a sustentabilidade em cada etapa da nossa jornada.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Para reforçar esse compromisso, adotamos uma Política de Sustentabilidade que orienta nossas ações e define os compromissos da empresa. Esse documento inclui a melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão Integrada, assegurando o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente. Nosso objetivo é proporcionar condições seguras e saudáveis para nossos colaboradores, garantir a qualidade e segurança dos produtos, e atender às expectativas de todas as partes interessadas. Também buscamos minimizar impactos socioeconômicos e ambientais, incentivando o desenvolvimento sustentável entre nossos fornecedores e parceiros, enquanto mantemos uma comunicação clara e transparente.

ALINHAMENTO AOS ODS E PACTO GLOBAL

Em 2018, demos um passo importante ao alinhar nossa estratégia aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, uma iniciativa global que visa erradicar a pobreza e promover a prosperidade, preservando o meio ambiente. Essa integração fortaleceu nossa compreensão sobre sustentabilidade e aprimorou nossa atuação ao longo de toda a cadeia produtiva.

Além disso, desde 2021, somos **signatários do Pacto Global**, uma iniciativa da **ONU** que promove a adoção de dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses princípios norteiam nossas práticas e reforçam nosso compromisso com a ética e responsabilidade social.Além disso, desde 2021, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que promove a adoção de dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses princípios orientam nossas práticas e reforçam nosso compromisso com a ética e a responsabilidade social.

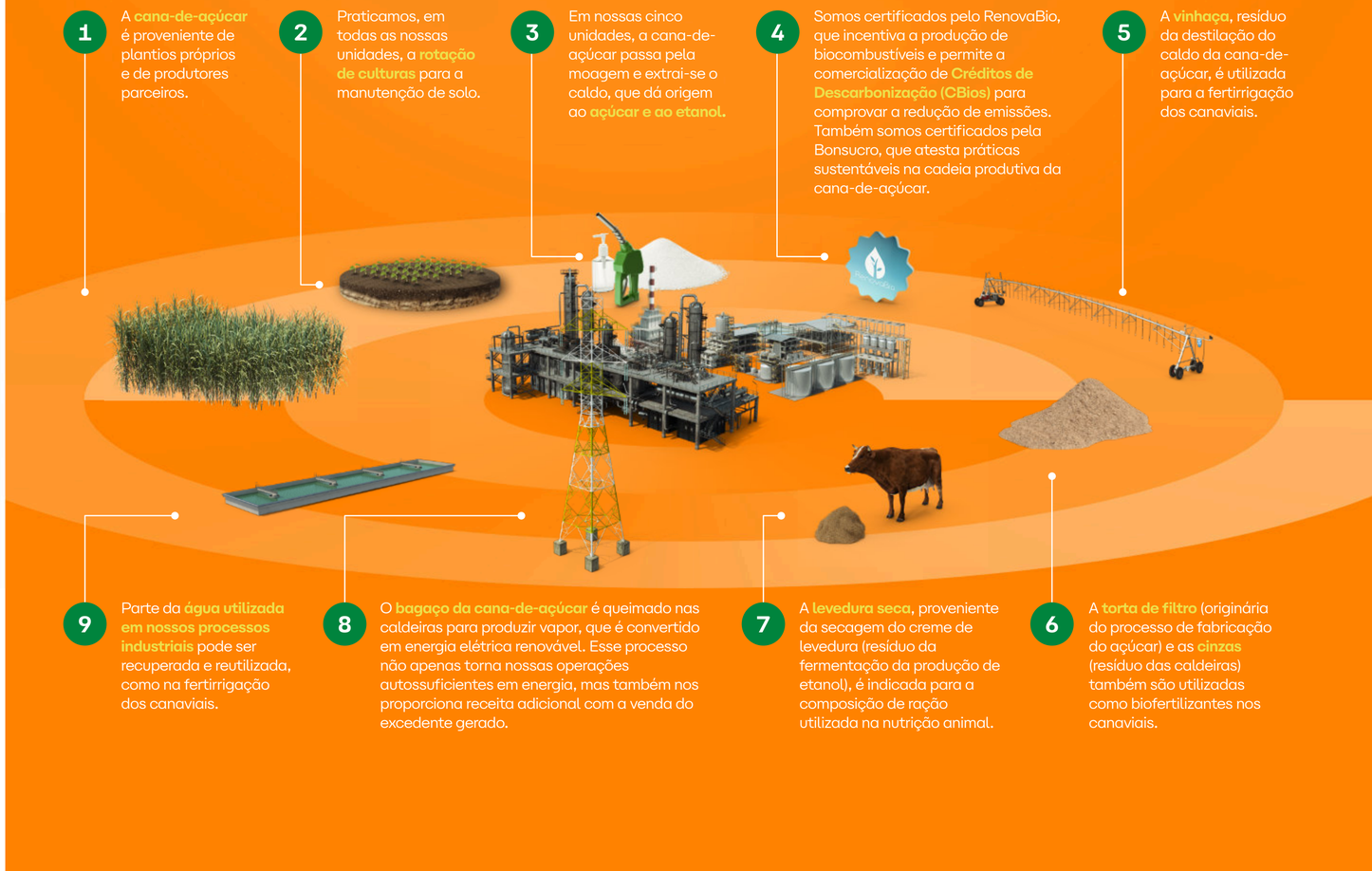
CAMINHO DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Com essas e outras iniciativas, seguimos firmes no caminho do **crescimento sustentável**, sempre alinhados aos nossos valores e à nossa missão de fazer a diferença para todos os nossos *stakeholders*. Mantemos o foco na preservação da biodiversidade, no uso responsável do solo e na implementação de uma agenda ESG sólida, que assegura nosso compromisso com o futuro sustentável.

Essas ações reafirmam nosso papel como uma empresa que integra sustentabilidade ao seu core business, buscando crescimento econômico sem abrir mão da responsabilidade social e ambiental.

Economia Circular no Centro das Nossas Operações

GRI 3-3 Tema: Biodiversidade e Uso do Solo



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

GRI 2-23, 2-24, 3-3 Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor

Todas as nossas atividades estão integradas a um **Sistema de Gestão**, que orienta todos os setores de nosso time na adoção das melhores práticas. Em 2023, seguimos investindo em melhorias operacionais para alcançar altos níveis de eficiência em nossas plantas industriais e em técnicas avançadas de cultivo, irrigação e manejo. O Sistema de Gestão, juntamente com os procedimentos específicos para cada atividade, garante a adequada implementação das políticas e práticas, além de endereçar adequadamente as preocupações na condução dos negócios.

Um dos pilares desse sistema é o **programa Conecta**, nossa iniciativa própria de melhoria contínua. O Conecta foca na inovação, qualificação de mão de obra e adoção de ferramentas e metodologias cada vez mais eficazes em nossas usinas. Inspirado na filosofia Kaizen, que promove a melhoria contínua por meio de pequenas mudanças cotidianas, o programa visa aumentar a produtividade e eliminar ineficiências. Ele se baseia em três pilares essenciais: alinhamento estratégico, excelência operacional e transformação digital.

Os objetivos do Conecta são claros: promover mais qualidade no fluxo de trabalho, reduzir custos nos processos produtivos, garantir a evolução constante da satisfação do cliente, assegurar um ambiente de trabalho mais seguro, encontrar mecanismos para eliminar desperdícios e gerar maior produtividade.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

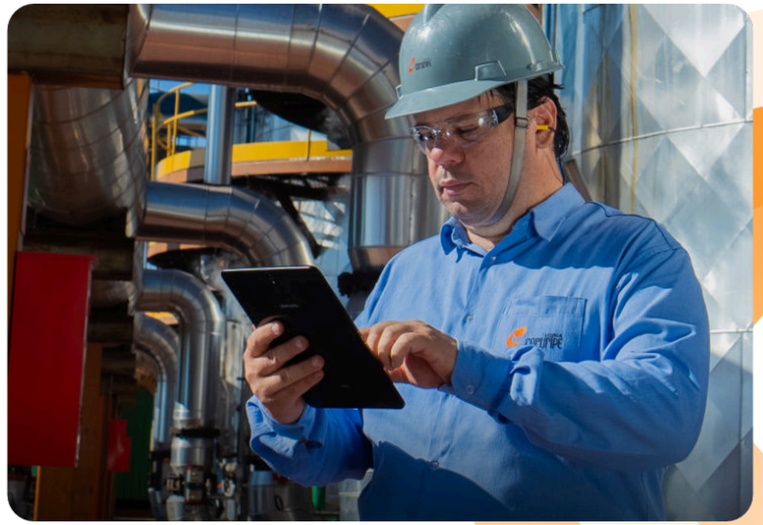
GRI 3-3 Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor

Desde 2021, estamos avançando com um abrangente projeto de transformação digital. O primeiro passo foi a contratação de uma consultoria especializada para avaliar nosso nível de maturidade digital e planejar a transformação de acordo com nossa estratégia. A consultoria usou um modelo de avaliação para entender nosso ambiente e realizar entrevistas com executivos de diversas áreas de nosso time. Com base nisso, foram identificadas 52 oportunidades, das quais 30 foram selecionadas para uma jornada de três anos focada em eficiência operacional, produtividade e comunicação.

Entre as melhorias já implementadas, destacamos a revisão da estrutura de comunicação para garantir conectividade no campo. Nosso time de Tecnologia da Informação (TI) desenvolveu, em parceria com provedores especializados, uma arquitetura de dados e uma rede LTE (Long-Term Evolution) privada que cobre mais de 85 mil hectares. Além disso, expandimos o Wi-Fi para áreas como pátios e indústria e substituímos *desktops* por *notebooks*, oferecendo mais mobilidade às equipes.

Estamos também implementando novas soluções, como um *chatbot* para abertura de chamados na TI, que já integra robôs para *reset* de senhas e promete agilidade nas respostas. Estamos ainda investindo em plataformas de gestão de contratos, planejamento financeiro, digitalização de manutenção industrial, Robotic Process Automation (RPAs), aplicativos e soluções para integrar tratores à rede LTE.

No fim desta jornada de três anos, previsto para 2024, esperamos ter aumentado nossa competitividade e eficiência, melhorado nossa governança digital e aproveitado o potencial dos dados. Os benefícios incluirão processos mais ágeis e automatizados e redução de erros manuais e retrabalho, bem como uma gestão de riscos ainda mais eficaz.



PROTEÇÃO DOS DADOS E SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

Com um olhar atento à segurança cibernética, temos trabalhado para neutralizar ameaças e proteger nossos dados. Recentemente, ampliamos nossos sistemas de proteção e avançamos em nossa parceria com a SAP Brasil, que nos oferece soluções inteligentes baseadas em nuvem. Essa colaboração tem sido fundamental para a implementação de sistemas, como o abastecimento veicular digital, que já está em operação, exemplificando nosso compromisso com a inovação tecnológica e a busca por processos mais eficientes.

Acreditamos que a segurança dos dados é uma responsabilidade compartilhada por todos. Portanto, treinamos nossas equipes e designamos pontos focais para garantir a disseminação das melhores práticas sobre proteção de dados. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que regula o tratamento de dados pessoais e estabelece direitos dos titulares e deveres das empresas, implementamos procedimentos para assegurar que todos os envolvidos estejam cientes e cumpram as normas legais.

CAPÍTULO 6

PILAR ECONÔMICO

6.1. Investimentos
6.2. Desempenho operacional
6.3. Resultados financeiros

INVESTIMENTOS

Temos implementado nos últimos anos diversas iniciativas, visando consolidar nossos níveis de produtividade e eficiência no mercado. A cada safra, construímos uma base sólida para novas etapas de crescimento, buscando nos consolidar como uma das maiores empresas do segmento sucroenergético, reconhecida no Brasil e no exterior.

Em março de 2024, inauguramos uma **nova linha de produção de açúcar VHP (Very High Polarization) no Triângulo Mineiro**. Investimos aproximadamente R$ 481 milhões na construção de uma fábrica de açúcar na unidade localizada em Limeira do Oeste (MG), aumentando a capacidade de moagem no local de 1,5 milhão para 2,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Até 2023, a planta em Limeira do Oeste produzia exclusivamente etanol para o mercado interno. Com esse investimento, **a unidade agora tem capacidade de produzir 187 mil toneladas de açúcar VHP por ano.**

Além da nova linha de produção, preparamos um canavial próprio em 15 mil hectares de terras arrendadas e adaptamos a destilaria da unidade para exportação de etanol. No local, **foram gerados 250 empregos diretos e, durante as obras, cerca de mil trabalhadores** foram contratados. Esses investimentos contribuem para consolidar o Triângulo Mineiro como uma nova fronteira da indústria sucroenergética no Brasil. A região tem boas terras disponíveis e conta com logística favorável às exportações, devido ao moderno terminal de transbordo rodoferroviário que inauguramos em junho de 2022. Esse terminal, que recebeu investimentos de R$ 95 milhões, já movimentou cerca de 2,5 milhões de toneladas de açúcar de exportação (VHP). **Toda a produção de açúcar da nova planta de Limeira do Oeste, nos próximos dois anos, já está comercializada** e será escoada pelo terminal, que fica dentro de nossa unidade em Iturama (MG) e é conectado ao trecho da Ferrovia Norte-Sul.

Para o futuro, temos planos para instalar uma nova unidade de produção de açúcar em União de Minas (MG) e outra unidade de produção de etanol em Paranaíba (MS). Esses futuros investimentos vão aumentar nossa capacidade de moagem em mais 4 milhões de toneladas de cana. Estamos firmes no compromisso de impulsionar ainda mais o setor sucroenergético. A busca contínua por inovações e a promoção de práticas sustentáveis reforçam nossa visão de longo prazo.

UNIDADE LIMEIRA DO OESTE

INVESTIMENTO NA CONSTRUÇÃO DE NOVA FÁBRICA DE AÇÚCAR NA UNIDADE LIMEIRA DO OESTE

R$ 481 milhões

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE AÇÚCAR VHP POR ANO DA NOVA FÁBRICA

187 mil toneladas

AUMENTO DA CAPACIDADE DE MOAGEM DA NOVA FÁBRICA

1,5 milhão

2,5 milhões

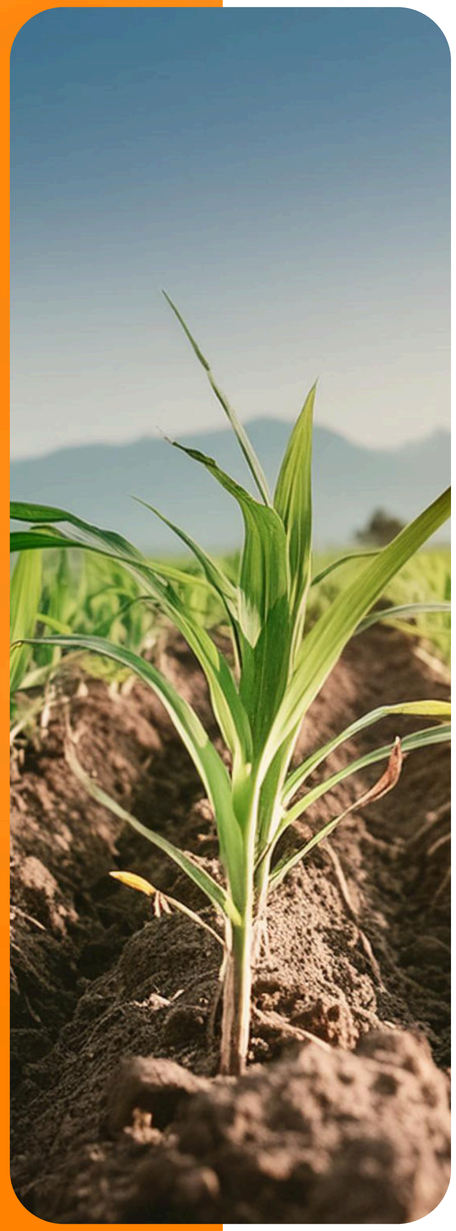
DESEMPENHO OPERACIONAL

GRI 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Na safra 2023/2024, alcançamos um desempenho histórico, registrando **a moagem de 16,06 milhões de toneladas de cana-de-açúcar**, um aumento de 17% em relação aos 13,7 milhões de toneladas da safra anterior. Produzimos 24.366 mil sacas de açúcar, 703 mil MWh de energia e 495 milhões de litros de etanol, refletindo aumentos de 17%, 5% e 22%, respectivamente, em relação à safra anterior.

Vários fatores contribuíram para esses resultados. Expandimos nossas áreas de produção e contamos com condições climáticas favoráveis, além de adotarmos as melhores práticas de manejo agrícola. Esses elementos, combinados com investimentos contínuos em tecnologia, inovação e soluções sustentáveis, resultaram em ganhos significativos de produtividade, tanto da cana própria quanto da fornecida por nossos parceiros.

Nos aspectos comerciais, aproveitamos os ciclos favoráveis de preços no mercado internacional. Ao passo em que o açúcar VHP (Very High Polarization), que representa mais da metade do nosso portfólio, alcançou preços superiores aos da safra anterior, aumentamos a nossa participação no mercado, refletindo a confiança dos clientes em nossa marca. Da mesma forma, o etanol registrou preços mais altos, e expandimos nossa presença no mercado internacional, aproveitando essas oportunidades.



RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 3-3 Tema: Crescimento Ético dos Negócios

Como resultado de nosso desempenho operacional, encerramos a safra 2023/2024 com um faturamento bruto de R$ 4,55 bilhões, marcando um aumento de 23% em relação à safra anterior. Nosso Ebitda ajustado alcançou R$ 1,75 bilhão, enquanto o múltiplo de dívida financeira líquida/Ebitda foi reduzido para 1,5 vezes, comparado a 2,2 vezes na safra anterior, representando uma redução absoluta de R$ 482 milhões em nosso endividamento.

Além disso, concluímos o período com uma posição de caixa também recorde, totalizando R$ 1,32 bilhão. O lucro líquido contábil foi de R$ 315 milhões, sem os efeitos do IFRS16, que é uma norma contábil internacional que muda a forma como os contratos de arrendamento são contabilizados, influenciando os balanços patrimoniais das empresas.

Esses resultados refletem nosso planejamento estratégico bem-sucedido e os investimentos contínuos na melhoria de nossa infraestrutura e processos, garantindo não apenas crescimento, mas também a sustentabilidade de nossas operações no longo prazo.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

GRI 201-1

	Safra 2023/2024
Valor econômico direto gerado (Receita líquida)	**R$ 4.407.499.000.00**
Valor econômico distribuído	**R$ 4.136.034.000,00**
Custos operacionais	R$ 2.991.429.930,00
Salários e benefícios de empregados	R$ 361.259.000,00
Pagamentos a provedores de capital	R$ 721.269.000,00
Pagamentos ao governo	
Impostos federais	R$ 56.100.000,00
Impostos estaduais (SEFAZ-MG)	R$ 2.476.069,58
Investimentos na comunidade[2]	R$ 3.500.000,00
Valor econômico retido ("valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído")	**R$ 271.465.000,00**

[1] Passamos a apresentar o indicador desta forma neste ciclo de relato. Portanto, não incluímos a base histórica. |GRI 2-4|
[2] Por meio do projeto de Crédito Presumido de ICMS.

CAPÍTULO 7

PILAR SOCIAL

7.1. Nosso capital humano
7.2. Parcerias de valor
7.3. Relacionamento com clientes
7.4. Desenvolvimento do entorno

O NOSSO CAPITAL HUMANO

GRI 2-29, 3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano

Encerramos a safra 2023/2024 com um time de **7.555 colaboradores**, dos quais **44,10%** estão em Alagoas e **55,90%** em Minas Gerais. Todos são cobertos por **acordos de negociação coletiva**. Além disso, contamos com **1.623 trabalhadores terceirizados**, contratados por período pré-determinado, principalmente para serviços como solda, caldeiraria, transporte de cana-de-açúcar e operação de máquinas agrícolas. O número de terceirizados mais que dobrou em comparação com a safra anterior, quando registramos 709, devido às obras de ampliação da capacidade de moagem em Limeira do Oeste e ao aumento de serviços terceirizados em outras unidades. GRI 2-7, 2-8, 2-30

Nosso compromisso com o **capital humano** envolve a criação de um ambiente de trabalho **seguro e saudável**, além de promover **oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.** Em 2023, esse compromisso foi reconhecido com a conquista do selo **Great Place to Work (GPTW).** A certificação foi baseada na avaliação dos próprios colaboradores, que participaram de forma voluntária e anônima de um questionário aplicado pela consultoria global GPTW. Obtivemos uma excelente pontuação de **87 pontos**, superando o mínimo exigido de 70 para a certificação.

Mais importante que o selo foi o relatório detalhado que recebemos, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria com base no feedback dos colaboradores. As pontuações mais altas foram nos quesitos "**orgulho**" e "**camaradagem**", destacando o sentimento de pertencimento e a contribuição significativa do trabalho para a sociedade. Nas respostas discursivas, os colaboradores descreveram o ambiente de trabalho como "**familiar**" e "**colaborativo**".

A conquista do selo **GPTW** reafirma que estamos no caminho certo para o aprimoramento contínuo da gestão de pessoas, promovendo um ambiente de trabalho cada vez melhor para todos.

Esses resultados demonstram nosso compromisso com a **saúde, segurança e valorização do capital humano**, essenciais para a sustentabilidade do nosso negócio e a satisfação de nossos colaboradores e parceiros.

COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E REGIÃO

GRI 2-7

	Safra 2021/2022		Safra 2022/2023		Safra 2023/2024	
	Contrato permanente	Contrato temporário	Contrato permanente	Contrato temporário	Contrato permanente	Contrato temporário
Alagoas	**2.915**	**58**	**3.631**	**565**	**3.177**	**155**
Homens	2.705	49	3.325	534	2.892	148
Mulheres	210	9	306	31	285	7
Minas Gerais	**3.816**	**0**	**4.006**	**0**	**4.223**	**0**
Homens	3.243	0	3.307	0	3.470	0
Mulheres	573	0	699	0	753	0
Total	**6.731**	**58**	**7.637**	**565**	**7.400**	**155**
Homens	5.948	49	6.632	534	6.362	148
Mulheres	783	9	1.005	31	1.038	7

COLABORADORES POR REGIME DE TRABALHO, DISCRIMINADOS POR GÊNERO E REGIÃO[1]

GRI 2-7

	Safra 2021/2022		Safra 2022/2023		Safra 2023/2024	
	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial	Tempo integral	Período parcial
Alagoas	ND	**ND**	**4.069**	**127**	**3.207**	**125**
Homens	ND	ND	3.824	35	2.985	55
Mulheres	ND	ND	245	92	222	70
Minas Gerais	**ND**	**ND**	**3.891**	**115**	**4.041**	**182**
Homens	ND	ND	3.270	37	3.411	59
Mulheres	ND	ND	621	78	630	123
Total	**ND**	**ND**	**7.960**	**242**	**7.248**	**307**
Homens	ND	ND	7.094	72	6.396	114
Mulheres	ND	ND	866	170	852	193

[1] Não há colaboradores sem garantia de carga horária.

Desenvolvimento e Retenção de Talentos

3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 401-2, 404-2, 404-3

Investimos continuamente no aprimoramento de nosso time em temas como segurança ocupacional, saúde e bem-estar, ética, além de áreas específicas para cada função, garantindo resultados de alta performance. Como parte desses esforços, lançamos um programa completo de desenvolvimento de líderes, focado em aprimorar habilidades e criar planos de carreira. Nas nossas quatro unidades em Minas Gerais, já treinamos 4013 colaboradores e em Alagoas, foram capacitados 230 colaboradores, desde gerentes até fiscais. Para assegurar o desenvolvimento contínuo de talentos, avaliamos **100% de nossos líderes através de Comitês de avaliação de talentos**, utilizando a ferramenta **Nine Box**, que os classifica com base no desempenho atual e no potencial de crescimento. Isso nos permite identificar e desenvolver **talentos e potenciais sucessores** para futuras posições estratégicas.

Além do foco no desenvolvimento, oferecemos uma ampla gama de **benefícios** para retenção dos colaboradores, como **assistência médica, previdência privada, alimentação no local de trabalho, Wellhub (Gympass) de qualidade de vida, Programa de Apoio psicológico para colaboradores e dependentes, transporte e bolsas de estudo.** Também aprimoramos nosso **programa de participação nos lucros e resultados (PLR)** e oferecemos **treinamento de orientação financeira**, ajudando os colaboradores a gerir melhor seus recursos e promover o uso mais consciente e eficiente de seus ganhos.

Com todas essas iniciativas, reforçamos nosso **compromisso contínuo com o desenvolvimento e retenção de talentos**, essenciais para manter e melhorar o **desempenho e a produtividade** de nossas operações, garantindo um ambiente de trabalho motivador e sustentável para todos.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR SAFRA, POR COLABORADOR

GRI 404-1

POR GÊNERO

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Homens	24	23,3	**27,6**
Mulheres	22	28,5	**29,5**

POR CATEGORIA FUNCIONAL

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Líder/Fiscal	29	32,2	**148,56**
Especialistas/ Supervisores	27,5	34,2	**119,94**
Administrativo	29	26,4	**58,75**
Coordenadores	26	20,6	**79,76**
Diretoria	0	1,2	**0**
Gerência	20	12,5	**42,15**
Operacional	32,5	23,1	**19,71**

TAXA DE ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

GRI 401-1

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Homens			
Abaixo de 30 anos	17,70%	16,09%	**6,83%**
Entre 30 e 50 anos	14,64%	11,99%	**12,27%**
Acima de 50 anos	14,92%	13,27%	**8,56%**
Mulheres			
Abaixo de 30 anos	11,52%	12,89%	**9,06%**
Entre 30 e 50 anos	17,48%	15,71%	**11,87%**
Acima de 50 anos	17.65%	18,42%	**2,00%**

NOVAS CONTRATAÇÕES DE COLABORADORES

GRI 401-1

ALAGOAS

	Safra 2021/2022		Safra 2022/2023		Safra 2023/2024	
	Número total	**Taxa**	**Número total**	**Taxa**	**Número total**	**Taxa**
Homens						
Abaixo de 30 anos	103	13,12%	512	26,93%	**532**	**21,37%**
Entre 30 e 50 anos	83	10,57%	705	37,08%	**920**	**36,96%**
Acima de 50 anos	3	0,38%	70	3,68%	**126**	**5,06%**
Mulheres						
Abaixo de 30 anos	71	9,04%	87	4,57%	**78**	**3,13%**
Entre 30 e 50 anos	60	7,64%	26	1,36%	**50**	**2,08%**
Acima de 50 anos	3	0,38%	0	0%	**2**	**0,08%**

MINAS GERAIS

	Safra 2021/2022		Safra 2022/2023		Safra 2023/2024	
	Número total	**Taxa**	**Número total**	**Taxa**	**Número total**	**Taxa**
Homens						
Abaixo de 30 anos	193	24,58%	213	11,20%	**292**	**11,73%**
Entre 30 e 50 anos	85	10,82%	150	7,89%	**213**	**8,55%**
Acima de 50 anos	10	1,27%	14	0,73%	**24**	**0,96%**
Mulheres						
Abaixo de 30 anos	125	15,92%	64	3,36%	**196**	**7,87%**
Entre 30 e 50 anos	45	5,73%	60	3,15%	**56**	**2,24%**
Acima de 50 anos	4	0,50%	0	0%	**0**	**0%**

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE[1]

GRI 401-3

	Safra 2023/2024	
	Homens	**Mulheres**
Colaboradores com direito a tirar a licença	**6.510**	**1.045**
Colaboradores que tiraram a licença	**251**	**63**
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	**251**	**63**
Taxa de retorno ao trabalho	**100%**	**100%**
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram no time 12 meses após o retorno	**220**	**51**
Taxa de retenção	**88%**	**89,47%**

[1] Passamos a apresentar o indicador desta forma neste ciclo de relato. Portanto, não incluímos a base histórica. GRI 2-4

Igualdade de Oportunidades

3-3 Tema: Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Atualmente, **13,83%** do nosso quadro funcional é composto por mulheres, refletindo a realidade do setor. No entanto, estamos comprometidos em mudar esse cenário e promover um ambiente de trabalho **mais equitativo**. Para isso, implementamos um **programa de diversidade**, com foco inicial na inclusão de mulheres. Como parte dessa estratégia, todas as nossas vagas consideram tanto homens quanto mulheres nos processos seletivos, e mantemos um **banco de talentos dedicado** à contratação feminina, abrangendo todas as áreas, desde a indústria até as atividades de campo e administrativas.

Uma das nossas principais iniciativas foi estabelecer **metas financeiras** vinculadas ao avanço da presença feminina em nosso quadro, incentivando as lideranças a promoverem a inclusão. Além disso, reservamos **50% das bolsas de estudo** para mulheres, apoiando seu desenvolvimento contínuo. Um exemplo concreto desse compromisso é a capacitação de cerca de 140 mulheres nos cursos de formação em operação de máquinas agrícolas e como soldadoras nas nossas unidades de Minas e Alagoas durante a safra 2023/2024, preparando-as para o mercado de trabalho e contribuindo para a **melhoria da renda familiar**. Esta iniciativa faz parte do nosso alinhamento aos **Princípios do Empoderamento das Mulheres**, promovidos pela ONU Mulheres, e ao **Pacto Global**.

Nossa abordagem de diversidade vai além do gênero, abrangendo a inclusão de **pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+**, além de **gerações e etnias** diversas. Acreditamos que um ambiente de trabalho **diversificado e inclusivo** é essencial para fomentar **criatividade, inovação e colaboração**. Por isso, ampliamos o **Comitê da Mulher** para o **Comitê de Diversidade**, formado por colaboradores voluntários dedicados a promover a inclusão em nosso time. A participação ativa de todos é crucial para construir um ambiente cada vez mais equitativo e inclusivo.

Com essas ações, reafirmamos nosso compromisso com a **igualdade de oportunidades** e o combate à discriminação, criando um local de trabalho que valoriza e respeita a diversidade em todas as suas formas.

Garantir uma remuneração competitiva é essencial para manter nossa **competitividade no mercado** e contribuir para o fortalecimento da **economia local**. Nosso **conselho** desempenha um papel ativo na aprovação das diretrizes salariais, demonstrando um forte compromisso com o **equilíbrio interno e externo**, o que reflete positivamente na motivação e engajamento dos colaboradores.

Atualmente, temos uma **política de remuneração** em vigor, com a versão final em fase de aprovação pela Diretoria. Embora os critérios de desempenho ainda não considerem plenamente os **objetivos econômicos, ambientais e sociais** do mais alto nível de governança e dos executivos, estamos progredindo nesse aspecto. O **Diretor Presidente** é contemplado com um **incentivo de longo prazo (ILP)**, enquanto os demais níveis participam do **programa de participação nos lucros e resultados (PLR)**.

Aumentos salariais superiores a **30%** são distribuídos em **parcelas semestrais**, e oferecemos uma ajuda de custo correspondente a um salário para **mudanças de cidade** e novas contratações, mediante comprovação de residência. O **Comitê de Gente & Gestão** supervisiona os critérios de remuneração estabelecidos, e nossos **analistas de remuneração** desempenham um papel fundamental na definição salarial para todas as movimentações e contratações externas. Embora atualmente não utilizemos consultores de remuneração externos, seguimos comprometidos com uma **gestão transparente e eficiente** do processo de remuneração, mantendo sempre atualizadas nossas pesquisas salariais.

DIVERSIDADE NO QUADRO DE COLABORADORES

GRI 405-1

		Safra 2023/2024	
		Homens	**Mulheres**
POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	Gestão*	**6,86%**	**0,48%**
	Administrativo	**5,81%**	**5,82%**
	Operacional	**73,48%**	**7,51%**

		Safra 2023/2024		
		Abaixo dos 30 anos	**Entre 30 e 50 anos**	**Acima de 50 anos**
POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA	Gestão*	**0,34%**	**5,34%**	**1,66%**
	Administrativo	**6,30%**	**4,52%**	**0,8%**
	Operacional	**18,16%**	**49,66%**	**11,92%**

* Gerentes, coordenadores, supervisores e líderes.

[1] Passamos a apresentar o indicador desta forma neste ciclo de relato. Portanto, não incluímos a base histórica. GRI 2-4

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS

GRI 405-2

	Proporção do salário base mulheres/ homens	Proporção da remuneração total mulheres/homens
	%	%
UNIDADE CORURIPE	**100,68**	**95,02**
Administrativo	73,93	59,88
Gestor	136,20	151,78
Operacional	90,30	88,89
UNIDADE CAMPO FLORIDO	**80,36**	**72,61**
Administrativo	55,45	47,98
Gestor	104,02	102,43
Operacional	82,20	78,82
UNIDADE CARNEIRINHO	**74,70**	**65,95**
Administrativo	70,15	57,18
Gestor	65,32	63,89
Operacional	82,23	79,71
UNIDADE ITURAMA	**71,07**	**69,32**
Administrativo	71,58	68,16
Gestor	102,76	149,62
Operacional	72,23	69,48
UNIDADE LIMEIRA DO OESTE	**75,19**	**68,26**
Administrativo	80,61	67,51
Gestor	89,66	93,59
Operacional	77,77	76,37

Remuneração

GRI 2-19, 2-20

A garantia de uma remuneração adequada é um fator estratégico para manter nossa competitividade no mercado e contribuir para o desenvolvimento da economia local. O envolvimento ativo do conselho nas aprovações salariais demonstra nosso compromisso com o equilíbrio entre equidade interna e competitividade externa, o que reforça a motivação e o engajamento de nossa equipe.

Atualmente, contamos com uma diretriz de remuneração aprovada pelo conselho e pela Diretoria, que estabelece critérios de desempenho alinhados com os objetivos econômicos, ambientais e sociais definidos pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos da organização. Essa abordagem holística reflete a nossa visão de crescimento sustentável e compromisso com as melhores práticas de governança corporativa.

O **Comitê de Gente & Gestão** exerce um papel crucial no acompanhamento e validação dos critérios de remuneração, assegurando que sejam seguidos de maneira consistente em toda a organização. Nossos analistas de remuneração estão diretamente envolvidos na definição de pacotes salariais para todas as movimentações internas e contratações externas, garantindo que os padrões de remuneração sejam justos, competitivos e alinhados aos valores da empresa.

Essa estrutura reforça nosso compromisso em criar um ambiente de trabalho equilibrado, justo e que valorize a contribuição de cada colaborador, ao mesmo tempo que impulsiona nosso crescimento no mercado e fortalece nossa posição perante a concorrência.

Segurança no Trabalho

GRI 3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9

Nosso compromisso com a **Segurança do Trabalho** é uma prioridade estratégica, implementada por meio de um Sistema de Gestão Integrada (SGI) que voluntariamente adota a norma **ISO 45001**, focada em Saúde e Segurança Ocupacional. Essa norma estabelece um sistema robusto de gestão, voltado para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, abrangendo tanto colaboradores quanto terceiros.

O **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**, monitorado pelo **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)**, é um dos principais pilares dessa gestão. Ele envolve a identificação de perigos e a avaliação contínua dos riscos ocupacionais, considerando tanto atividades rotineiras quanto não rotineiras. Com o apoio dos gestores das áreas, medidas de prevenção são elaboradas, priorizando a eliminação dos fatores de risco ou a mitigação através de controles de engenharia e mudanças nos métodos de trabalho. O processo inclui consultas regulares aos colaboradores, garantindo que eles participem ativamente da revisão dos perigos e riscos sempre que novas situações forem identificadas.

A **Planilha de Perigos e Riscos de Segurança e Saúde Ocupacional (PRSSO)** é atualizada continuamente e fica disponível em todas as áreas, facilitando o acesso à informação e promovendo transparência. **Integrações anuais de saúde e segurança** e treinamentos periódicos em áreas críticas, como **Trabalho em Altura, Espaço Confinado, Eletricidade e Áreas Classificadas**, são realizados para que os colaboradores executem suas tarefas de forma segura.

As **Ordens de Serviço de Segurança** reforçam a importância de que todos os colaboradores interrompam suas atividades se identificarem riscos graves, comunicando imediatamente aos superiores. Além disso, o **Programa de Observação Comportamental** visa aumentar a percepção de riscos por meio de abordagens empáticas e seguras, onde comportamentos inseguros são corrigidos e os seguros, reconhecidos.

Eventos como o "**Dia D Segurança**", a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)** e a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (SIPATR)** reforçam o compromisso com a cultura de segurança. Também realizamos reuniões mensais com associações de fornecedores de cana-de-açúcar para promover melhores práticas de segurança no campo.

A alta liderança, assessorada pelo **Comitê de Segurança**, que inclui diretores de diversas áreas, está diretamente envolvida na gestão da segurança, fornecendo os recursos e treinamentos necessários. O programa **Zero Acidente**, implementado em 2013, tem sido fundamental para reduzir o número de acidentes e promover a segurança. Em 2024, fomos reconhecidos regionalmente com o prêmio **Safety & Sustainability** pela redução significativa de acidentes, mesmo em um período de expansão.

Essa abordagem integrada e preventiva reflete nosso compromisso de longo prazo com a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores, visando a meta de **zero acidente**.

ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO COLABORADORES

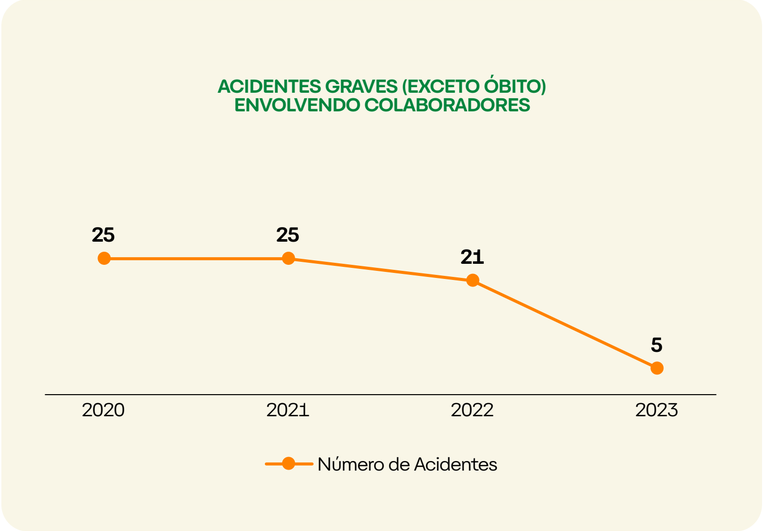
GRI 403-9

	Safra 2023/2024	
	Número total	Índice[1]
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (Lesões com afastamento)	5	0,33
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Lesões com e sem afastamento)	229	15,22
Principais tipos de acidente de trabalho	Cortes e perfurações; Corpo estranho nos olhos; Queda, tropeção ou escorregão; Ataque de animais (insetos e peçonhentos); Batida contra objetos; Queimaduras; Prensagem por/entre (objetos).	
Número de horas trabalhadas	15.045.801	

[1] Índices calculados com base em 1.000.000 horas trabalhadas.

	Safra 2023/2024	
	Número total	Índice[1]
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (Lesões com afastamento)	5	0,07
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Lesões com e sem afastamento)	229	3,04
Principais tipos de acidente de trabalho	Cortes e perfurações; Corpo estranho nos olhos; Queda, tropeção ou escorregão; Ataque de animais (insetos e peçonhentos); Batida contra objetos; Queimaduras; Prensagem por/entre (objetos).	
Número de horas trabalhadas	15.045.801	

[1] Índices calculados com base em 200.000 horas trabalhadas.



Saúde e Bem-estar

GRI 3-3 Tema: Saúde, Segurança e Valorização do Capital Humano, 403-3, 403-6

Nossa abordagem para a Saúde e Bem-estar dos colaboradores é abrangente e visa promover um ambiente de trabalho saudável e seguro, alinhado às melhores práticas de saúde ocupacional. Todos os colaboradores passam por exames clínicos e laboratoriais ao serem contratados, conforme estabelecido pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Essas avaliações periódicas garantem que a saúde dos colaboradores seja monitorada de forma constante, sempre respeitando a privacidade e confidencialidade das informações.

Nossa equipe de saúde ocupacional é composta por profissionais especializados, incluindo médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta e assistentes sociais, que asseguram um ambiente de trabalho seguro e promovem o bem-estar dos colaboradores. Também contamos com ambulatórios médicos para atendimentos clínicos em horário administrativo e um serviço de emergência 24 horas, oferecendo suporte imediato em casos críticos.

A Gestão de Afastados do INSS é um programa dedicado ao acompanhamento de colaboradores afastados, especialmente no que se refere à saúde mental. Esse programa visa reabilitar os colaboradores que retornam ao trabalho, evitando o limbo previdenciário, além de desenvolver estratégias para a redução do absenteísmo médico, por meio do acompanhamento contínuo e encaminhamentos para especialistas, quando necessário.

Além das ações de saúde ocupacional, promovemos campanhas de conscientização ao longo do ano, alinhadas com os calendários nacional e internacional de saúde, como:

- **Janeiro Branco:** saúde mental;
- **Abril Verde:** prevenção de acidentes de trabalho;
- **Maio Amarelo:** segurança no trânsito;
- **Agosto Lilás:** combate à violência contra a mulher;
- **Setembro Amarelo:** prevenção ao suicídio;
- **Outubro Rosa:** prevenção ao câncer de mama;
- **Novembro Azul:** prevenção ao câncer de próstata;
- **Novembro Laranja:** conscientização sobre perda auditiva.

Durante essas campanhas, realizamos palestras, rodas de conversa e distribuímos materiais informativos para aumentar a conscientização e engajamento de todos os colaboradores.

Entendemos que o bem-estar não se limita ao ambiente de trabalho, e por isso envolvemos os familiares em diversas iniciativas, como a oferta de atendimento psicológico para colaboradores e seus dependentes, através de uma empresa parceira. Para promover um estilo de vida mais ativo e saudável, oferecemos o Gympass/WellHub em nosso pacote de benefícios, que dá acesso a academias e atividades físicas diversas, incentivando a prática esportiva entre os colaboradores.

Nosso compromisso com a saúde e o bem-estar é contínuo, buscando sempre melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida de nossos colaboradores e suas famílias.

PARCERIAS DE VALOR

GRI 2-6, 2-29, 3-3 Tema: Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor

308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

Um dos pilares de nossa estratégia ESG é o engajamento de fornecedores na adoção de práticas que visam mitigar riscos socioambientais em nossa cadeia de valor. Nesse sentido, nos pautamos na ética e na integridade para a seleção dos parceiros que vão somar passos à nossa trajetória. Todos os fornecedores são selecionados com base em critérios socioambientais.

Ao integrarem nossa cadeia, nossos fornecedores aderem rigorosamente às nossas políticas e à legislação vigente. Todos os contratos incluem cláusulas específicas sobre Direitos Humanos, proibindo a exploração do trabalho infantil e quaisquer condições análogas ao trabalho escravo ou degradantes. Além disso, exigimos o cumprimento de práticas trabalhistas, previdenciárias e anticorrupção.

Fornecedores de Matéria-prima

Cerca de metade da cana-de-açúcar que processamos é adquirida de agricultores parceiros, com quem compartilhamos boas práticas agrícolas e relacionadas aos direitos humanos e trabalhistas. Temos unidades certificadas pela Bonsucro, uma certificação internacional que promove a produção sustentável de cana-de-açúcar, garantindo critérios sociais, ambientais e econômicos. Essa certificação reforça nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade, e nos torna aptos a colocar nossos fornecedores de matéria-prima no mesmo nível de qualidade.

Com o foco na promoção da sustentabilidade e fortalecimento das relações com nossos fornecedores, definimos um calendário de auditorias e fiscalização para 100% dos parceiros, além de reuniões semanais para promover o tema de forma preventiva. Também estabelecemos uma linha de crédito para assegurar o alcance de níveis operacionais mínimos. Por meio dessa iniciativa, delineamos de forma transparente a necessidade de ajustes nos processos, assumindo todos os custos. Entre os resultados dessa colaboração destacam-se melhorias nos níveis operacionais de nossos parceiros. Identificamos, inclusive, situações em que a viabilidade financeira dos fornecedores estava comprometida. Adotamos uma abordagem responsável ao reintroduzir o plantio de cana-de-açúcar em casos previamente considerados inviáveis, o que resultou em melhorias significativas na gestão eficiente e sustentável de toda a cadeia de valor.

Mantemos ainda um acordo com o Ministério Público, pelo qual as associações de produtores de cana-de-açúcar são responsáveis por inspecionar as condições de trabalho nas lavouras. Em todos os contratos comerciais, essas empresas se comprometem a não utilizar mão de obra fora das determinações legais, incluindo trabalho análogo ao escravo. Temos zero tolerância com essas condutas e, ao tomarmos conhecimento dos fatos, rescindimos imediatamente os contratos com os fornecedores em situação irregular. Criamos e mantemos um canal exclusivo de denúncias contra condições de trabalho irregulares, acessível no *site* **transparenciausinacoruripe.com.br/denunciar**.

Essas e outras iniciativas evidenciam nossa dedicação em manter essa trajetória de parceria, transparência e cooperação para promover uma base sólida de sustentabilidade em nossas operações.

Gestão de Suprimentos

Contamos com uma robusta cadeia de suprimentos, composta por empresas responsáveis pelo fornecimento de equipamentos, materiais e prestação de serviços para os processos produtivos e não produtivos.

Entendemos que a gestão de suprimentos é um fator estratégico e crucial para o sucesso de nossos negócios. Por isso, desde novembro de 2022, investimos para que cerca de 30 colaboradores passassem por uma série de treinamentos *on-line* sobre análise de gastos, finanças para compras, matriz estratégica de compras e *sourcing* estratégico. Esses treinamentos visaram aprimorar habilidades técnicas, desde a formulação de estratégias até a medição de resultados, passando pela gestão de contratos, qualidade e prazo. A equipe focou em identificar o que melhor se qualifica nos quesitos custo, risco e benefício.

Após as etapas de conhecimento técnico, o time participou de sessões de mentoria para aplicar o que aprenderam. A trilha de treinamentos foi finalizada com a apresentação de estratégias de negociação para mais de 10 categorias relevantes para nossos negócios. Esse programa também permitiu a inclusão de colaboradores de todas as áreas de suprimentos: gestão de contratos, suprimentos estratégicos, gestão de materiais e almoxarifado, proporcionando um aprendizado conjunto e uma visão abrangente dos procedimentos.

Outro avanço significativo no ano foi **a implementação de um modelo de homologação de fornecedores**, que fortalece nossos relacionamentos comerciais e aprimora a gestão de riscos da cadeia de suprimentos. A nova plataforma proporciona maior segurança, transparência e agilidade na seleção, avaliação e homologação de fornecedores, garantindo que todos os critérios técnicos e requisitos sejam atendidos. Esse modelo é resultado de um extenso trabalho de *benchmarking*, pesquisa de mercado e análise das necessidades de nosso público interno.

Para dar mais robustez ao processo de homologação, **estabelecemos um comitê multidisciplinar, com representantes das áreas de Sustentabilidade, Compliance e Suprimentos**. O órgão analisa as informações coletadas pela plataforma e verifica se os fornecedores atendem aos critérios técnicos estabelecidos, compondo nossa matriz de fornecedores.

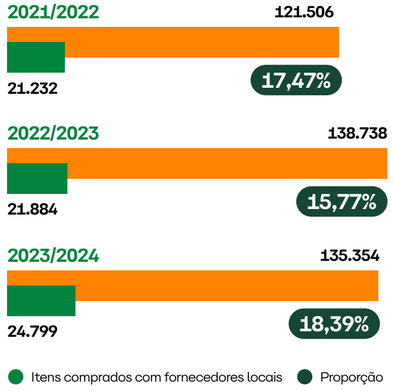
Lançamos ainda a iniciativa Parcerias Sustentáveis em outubro de 2023, permitindo que empresas parceiras participem de projetos desenvolvidos ou apoiados por nós. O objetivo é garantir a preservação do meio ambiente e o bem-estar das gerações futuras, ao mesmo tempo em que engajamos nossos parceiros nessas temáticas. Até o momento, seis grandes empresas (Ubyfol, FMC, Bayer, Corteva, Coplana e Mosaic) decidiram apoiar todos os projetos do Instituto para o Desenvolvimento Social e Ecológico (Idese). Com unidades em Coruripe (AL) e Januária (MG), o Idese investe em projetos sociais e ambientais que promovem educação, cultura, empreendedorismo e desenvolvimento das comunidades.

CONFIRA O VÍDEO DE DIVULGAÇÃO DO PROJETO PARECERIAS SUSTENTÁVEIS AQUI

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

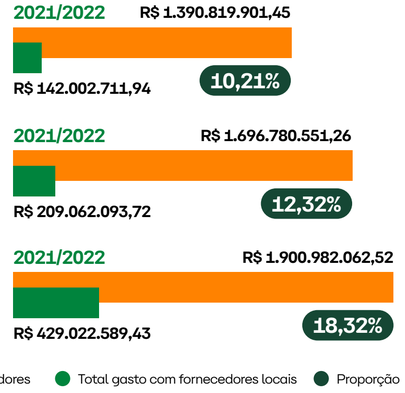
PROPORÇÃO DE COMPRAS COM FORNECEDORES LOCAIS[1]

GRI 204-1



PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS[1]

GRI 204-1



[1] Considerado como local as compras nos mesmos municípios onde mantemos operação.

Relacionamento com Clientes

GRI 2-29, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1

No relacionamento com os clientes, destacamos nosso compromisso com a qualidade dos produtos. Para mitigar riscos à saúde dos consumidores, realizamos auditorias anuais de certificação FSSC 22000 em nossas unidades produtoras de açúcar. Essa certificação é um padrão de segurança alimentar globalmente reconhecido que garante a implementação eficaz de sistemas de gestão de segurança alimentar.

Além disso, implantamos e monitoramos rigorosamente as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e a Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), cumprindo todas as exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Realizamos análises de qualidade frequentes em nosso laboratório, assegurando que nossos produtos atendam aos mais altos padrões de segurança e qualidade, o que fortalece a confiança de nossos consumidores.

Todos os nossos produtos são rotulados com informações detalhadas sobre a origem dos componentes, possíveis impactos ambientais ou sociais, e instruções para uso seguro. Para medir a satisfação dos clientes, realizamos uma avaliação anual, que consistentemente tem superado nossas metas. Durante a safra 2023/2024, não registramos casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários em relação a rotulagem e comunicação de *marketing*, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Também não houve inconformidades relacionadas aos nossos produtos, nem registros de queixas sobre violação de privacidade ou perda de dados de clientes.

DESENVOLVIMENTO DO ENTORNO

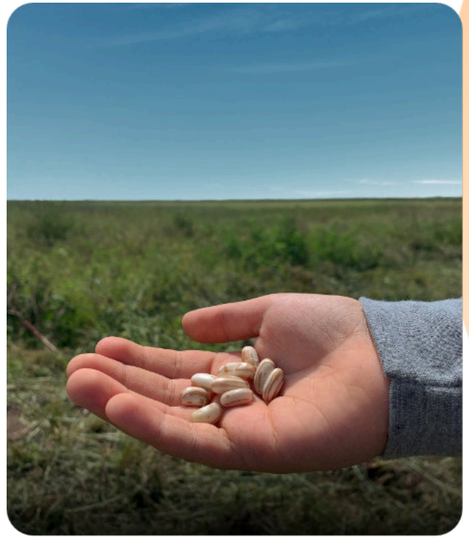
GRI 2-29, 3-3 Tema: Desenvolvimento das Comunidades, 413-1, 413-2

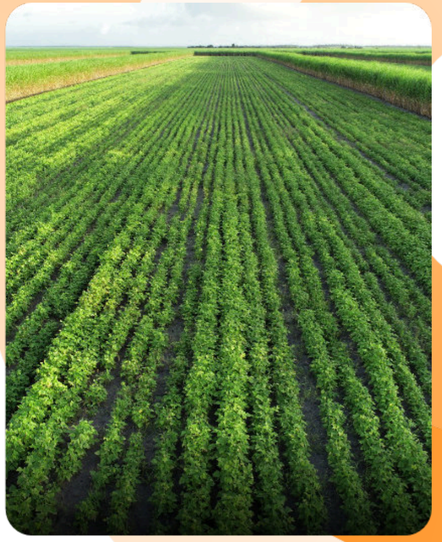
Nossa atuação social tem se consolidado ao longo dos anos, e a integração dos pilares ESG à nossa estratégia de negócios tem fortalecido nossas iniciativas, gerando valor compartilhado na sociedade. Investimos em programas sociais que promovem educação, cultura, empreendedorismo e desenvolvimento das comunidades onde operamos.

Para cada projeto, avaliamos as necessidades locais e direcionamos nossos investimentos em educação, cultura, empreendedorismo e desenvolvimento comunitário. Acreditamos que, para construir um legado duradouro, é essencial fortalecer a educação básica e valorizar as vocações regionais, estimulando novos negócios e a geração de renda.

Nossa atuação está alinhada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos dez princípios universais do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2021. Os principais impactos positivos de nossas ações na sociedade incluem:

- **Geração** de emprego para homens, mulheres e jovens estudantes;
- **Conscientização** e engajamento em temas socioambientais;
- **Desenvolvimento** econômico das regiões;
- **Apoio** a milhares de crianças, jovens e famílias por meio de projetos sociais; e
- **Melhoria** da infraestrutura no entorno de nossas unidades.





PROJETO BARRIGA CHEIA

Iniciativas Sociais

Um exemplo significativo de nossas iniciativas é o **Projeto Barriga Cheia**, realizado há 23 anos em parceria com a Prefeitura de Teotônio Vilela (AL). Inicialmente, disponibilizamos 250 hectares de terras para que as famílias da cidade possam plantar feijão. Contudo, com o início da pandemia de COVID-19, o projeto passou por uma expansão significativa para atender às crescentes demanda e necessidade das comunidades. Em resposta ao contexto emergencial, foram adicionados mais 13 hectares para cultivo do grão, ampliando a distribuição para asilos, famílias com crianças, igrejas e outras instituições em Maceió e nos municípios ao redor de Coruripe.

Além disso, o projeto se expandiu para os municípios alagoanos de Coruripe e Feliz Deserto. No Coruripe, o projeto é conhecido como Projeto Maná, e em Feliz Deserto, continua sendo denominado Barriga Cheia. Nessas duas localidades, disponibilizamos 175 hectares de terra, beneficiando 350 famílias em situação de vulnerabilidade social. **Anualmente, beneficiamos cerca de 600 famílias** oferecendo alimentos tanto para consumo próprio quanto para geração de renda.

O Projeto Barriga Cheia não só promove a segurança alimentar, mas também contribui para a sustentabilidade agrícola. A rotação de culturas com a cana-de-açúcar melhora a saúde do solo, controla pragas e otimiza nutrientes, atuando como um adubo natural para a nossa matéria-prima. As áreas de plantio são alternadas anualmente, conforme a vida útil do canavial, reforçando nosso compromisso com práticas agrícolas sustentáveis.

Entre outras iniciativas, destacam-se:

BASQUETE CIDADÃO

Atende cerca de 300 crianças e adolescentes em Maceió (AL), oferecendo aulas de basquete, palestras educativas sobre esportes, saúde e disciplina, além de suporte psicológico com profissionais especializados.

PROJETO APICULTURA

No povoado de Pontes, no município de Feliz Deserto (AL), o Projeto Apicultura conta com a Casa de Mel, que tem capacidade de produzir 5 mil sachês de mel por dia. Esse mel é utilizado como repositor energético para nossos trabalhadores rurais, promovendo saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

CRECHE/ ESCOLA VITOR WANDERLEY

Atende 110 crianças, no povoado Pontes (Feliz Deserto, AL).

OFICINA DE PAPEL ARTESANAL

Promove o empreendedorismo feminino, ensinando cerca de 20 artesãs a confeccionar bolsas, caixas, pastas e outros objetos a partir da mistura do bagaço de cana-de-açúcar com papel de sacos de cimento. A iniciativa é realizada em Feliz Deserto (AL) e Campo Florido (MG), incentivando a criatividade e a geração de renda.

ARTESANATO DA TABOA

Em Feliz Deserto (AL), a iniciativa reúne 26 artesãs que transformam a palha da taboa em belos e únicos produtos artesanais.

ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTAR

Oferece, em Feliz Deserto (AL), refeições balanceadas e ricas em nutrientes no ambiente escolar, promovendo a saúde e o bem-estar dos estudantes, além de apoiar no desempenho acadêmico e crescimento saudável.

PROJETO APICULTURA

OFICINA DE PAPEL ARTESANAL

Maceió (AL)

- Basquete Cidadão
- Projeto Super Ação

Coruripe (AL)

- Artesanato Ouricuri
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)
- Projeto Maná

Feliz Deserto (AL)

- Projeto Apicultura
- Oficina de Papel Artesanal
- Creche/Escola Vitor Wanderley
- Artesanato da Taboa
- Alimentação Suplementar
- Espaço de Cultura e Lazer
- Projeto Maná
- Horta Comunitária

Teotônio Vilela (AL)

- Projeto Barriga Cheia

Campo Florido (MG)

- Oficina de Papel Artesanal
- Projeto Florescer

ESPAÇO DE CULTURA E LAZER

No Povoado Pontes, em Feliz Deserto (AL), foi construído um complexo de cultura e lazer composto por um parque infantil, quadra de areia, praça de exercícios, área de lazer e caminhada, além da reforma da quadra de esportes. O espaço também inclui um bosque com espécies nativas da Mata Atlântica, criado por meio do programa "Adote uma Árvore" – no qual, cada criança da Creche/Escola Vitor Wanderley "adotou" uma muda de árvore, cuidando dela até que se tornasse resistente, promovendo educação ambiental e interação comunitária.

ARTESANATO OURICURI

Apoia artesãs alagoanas em Coruripe (AL), que preservam e revitalizam a tradição do artesanato utilizando folhas de ouricuri.

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em Coruripe (AL) atende 200 crianças, oferecendo atividades educativas, culturais e recreativas que visam afastá-las do trabalho infantil.

PROJETO FLORESCER

Oferece, em Campo Florido (MG), educação complementar para mais de 170 crianças. No contraturno escolar, essas crianças recebem aulas de reforço, participam de atividades esportivas e pedagógicas, e têm acesso a aulas de informática, promovendo seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

PROJETO SUPER AÇÃO

A iniciativa beneficia, em Maceió (AL), 50 crianças por meio da prática esportiva do Judô. Com nosso apoio, o projeto oferece a essas crianças a oportunidade de desenvolver habilidades físicas e sociais, promovendo a disciplina e o trabalho em equipe.

Com essas ações, continuamos a fortalecer nossa conexão com as comunidades, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas.

PROGRAMA "ADOTE UMA ÁRVORE" DA CRECHE/ESCOLA VITOR WANDERLEY

ARTESÃ DO PROJETO ARTESANATO OURICURI

Voluntariado

Além dos projetos sociais que apoiamos, incentivamos o engajamento ativo de nossos colaboradores em ações sociais. Oferecemos a eles a oportunidade de participar tanto de nossas iniciativas regulares quanto de projetos desenvolvidos por eles mesmos, ao se organizarem em grupos de voluntariado.

Em 2023/2024, nossos colaboradores se dedicaram a diversas ações solidárias, como a Páscoa Solidária, o Dia do Trabalhador Solidário, a campanha Doe Imaginações para o Dia das Crianças e o Natal Solidário. Essas atividades refletem o espírito de compromisso e solidariedade que buscamos promover, fortalecendo o impacto positivo de nossas ações comunitárias e contribuindo para um ambiente de trabalho engajado e comprometido com o bem-estar social.

CAPÍTULO 8

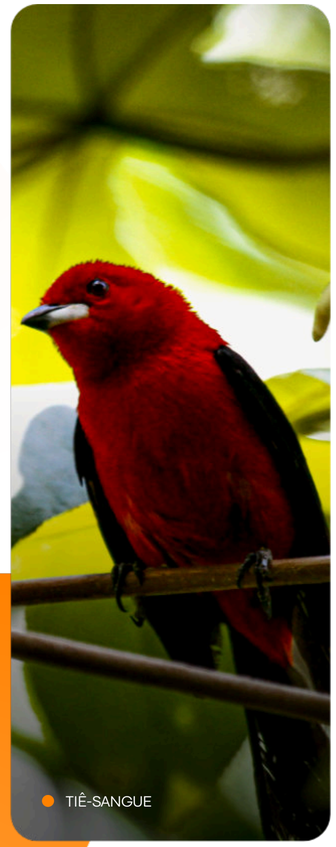
PILAR AMBIENTAL

8.1. Uso do solo e proteção da biodiversidade
8.2. Consumo de energia
8.3. Controle das emissões e combate às mudanças climáticas
8.4. Água e efluentes
8.5. Resíduos

USO DO SOLO E PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

3-3 Tema: Biodiversidade e Uso do Solo, 304-1, 304-2, 304-3

POSTO AVANÇADO DA RBMA - SÍTIO DO PAU-BRASIL CORURIPE/AL



TIÊ-SANGUE

Acreditamos que o uso responsável do solo e a proteção da biodiversidade são essenciais para a sustentabilidade de nosso negócio, que é fundamentado na virtuosa circularidade da cana-de-açúcar. Nossos processos de gestão visam otimizar o uso de recursos naturais e aprimorar nossos processos produtivos, sempre com o objetivo de manter um equilíbrio com o meio ambiente.

Para promover a sustentabilidade e a eficiência no uso de recursos, estamos comprometidos em adotar estratégias e práticas agrícolas mais eficientes. Entre 2022 e 2023, essas práticas já permitiram uma redução significativa no consumo de fertilizantes, contribuindo para a diminuição do impacto ambiental e a otimização dos custos operacionais. Seguimos implementando técnicas avançadas de manejo e monitoramento do solo, minimizando os riscos de contaminação ambiental e promovendo a saúde do solo e a produtividade sustentável das culturas. A adubação química será reduzida anualmente em 2%, sendo substituída por adubação orgânica, além da diminuição da concentração de nitrogênio nos fertilizantes ao longo dos próximos anos. Com a implementação dessas medidas, projetamos uma redução de 39% no consumo de fertilizantes químicos até 2030.

Investimos continuamente em tecnologias agrícolas restaurativas e regenerativas para potencializar todas as etapas do ciclo da cana-de-açúcar. Nossos programas de preservação de áreas verdes e proteção de espécies nativas de fauna e flora visam gerar valor no longo prazo tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente. Essas iniciativas são cruciais para a manutenção da qualidade da água e das nascentes, o sequestro de carbono, a regulação do clima e a proteção contra a erosão.

Nossas unidades produtivas não estão localizadas dentro ou nas adjacências de áreas de preservação. No entanto, mantemos mais de 23 mil hectares de áreas de preservação e parte dessas áreas, foram transformadas em sete Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RRPN´s) e em um Posto avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, abrangendo os biomas Mata Atlântica e Cerrado, entre os estados de Alagoas e Minas Gerais. Para a preservação dessas áreas, estabelecemos parcerias com Organizações Não-Governamentais (ONGs), órgãos ambientais e instituições de pesquisa.

Adotamos uma metodologia rigorosa de avaliação de impactos ambientais e seus respectivos controles. Todas as atividades que possam representar um potencial impacto ambiental são previamente estudadas e os resultados desses estudos são protocolados nos órgãos ambientais competentes.
Muitos desses estudos são condicionantes das nossas licenças ambientais de operação. Em 2023/2024, não registramos impactos significativos de nossas atividades, produtos e serviços na biodiversidade.

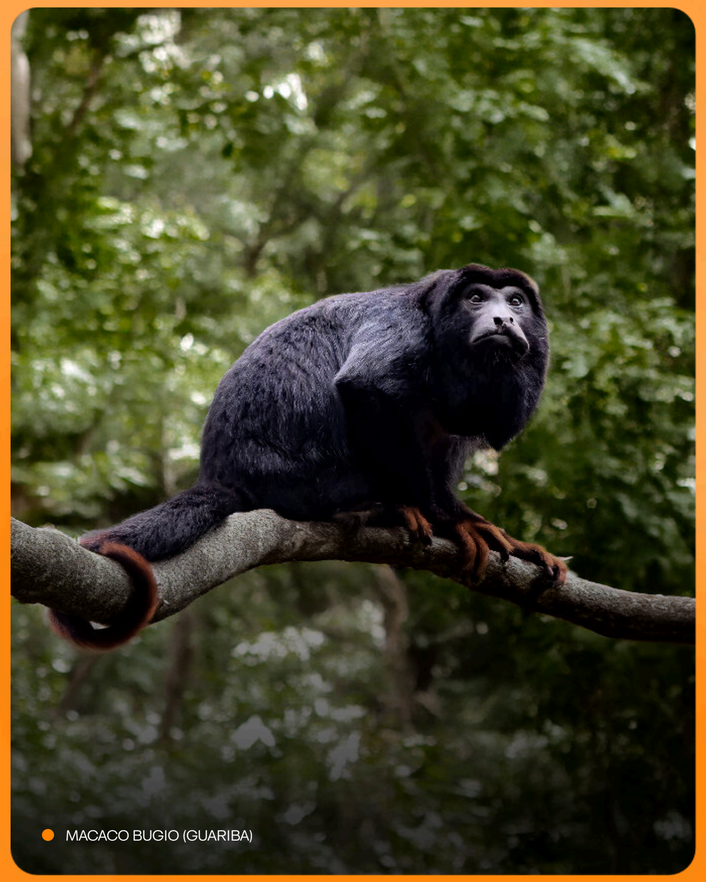
Proteção de espécies ameaçadas

A proteção de espécies ameaçadas é uma prioridade fundamental para nós e dedicamos esforços significativos para garantir a preservação da biodiversidade em nossas áreas de atuação. Realizamos estudos em parceria com diversos órgãos ambientais para identificar quais espécies nativas devem ser reintroduzidas no meio ambiente. Esse trabalho é baseado na observação de espécies que antes eram abundantes e agora estão ausentes, bem como na percepção de nossos colaboradores e das comunidades vizinhas.

Na região nordeste, colaboramos com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para o mapeamento científico de mamíferos. Esse trabalho avalia as necessidades sistêmicas dos animais, que podem estar relacionadas à sua extinção. Recentemente, identificamos o bugio (ou guariba), um macaco arborícola e herbívoro do gênero Alouatta, como uma espécie para o processo de reintrodução. Estudos estão sendo realizados para garantir que o ambiente tenha alimento nativo, água, condições para reprodução e para avaliar os impactos da infraestrutura nas áreas preservadas, como redes de fiação elétrica, que afetam esses animais.

Em outubro de 2023, registramos uma descoberta significativa na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Porto Cajueiro, localizada em Januária, norte de Minas Gerais. A fotografia de uma onça-pintada melânica, conhecida como onça-preta, é um importante avanço na preservação dessa espécie rara, representando cerca de 10% da população de onças-pintadas. Esse registro é fruto do Projeto Mamíferos, realizado em parceria com o Instituto Biotrópicos, e sugere uma possível conexão com a população de onças-pintadas do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, localizado a cerca de 30 quilômetros da reserva. A presença da onça-pintada melânica na RPPN Porto Cajueiro não representa risco para a população local e indica que a reserva pode atuar como um ponto estratégico de ligação entre áreas de hábitat natural.

Ao longo da safra 2023/2024, as câmeras de monitoramento identificaram várias outras espécies importantes do cerrado, como lobo-guará, anta, jaguatirica e paca. Em parceria com o Instituto Biotrópicos, também coletamos dados para inventariar espécies de anfíbios na região do rio Carinhanha, visando medidas efetivas para a conservação.



MACACO BUGIO (GUARIBA)

ONÇA-PRETA

REGISTRO DE UMA ONÇA-PRETA NA RESERVA PORTO CAJUEIRO

LOBO-GUARÁ

JAGUATIRICA

ANTA

Também no coração da RPPN Porto Cajueiro, outra iniciativa, o Projeto Bicudo, celebrou um marco significativo com o nascimento de seis exemplares da ave bicudo (Sporophila Maximiliani), uma espécie ameaçada de extinção. Após décadas sem avistamentos no Brasil, esses pássaros nasceram em cativeiro e serão reintroduzidos na natureza no próximo período reprodutivo. A iniciativa inclui ações de sensibilização com a comunidade local sobre a importância da preservação da biodiversidade e conta com o apoio de diversas instituições, como o Instituto Ariramba de Conservação da Natureza e a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

BICUDO

Realizamos ainda repovoamento com peixes locais em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), comunidades, Organizações Não-Governamentais (ONGs) e associações de pescadores locais. Esses esforços visam garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos e promover a conservação das espécies de peixes na região.

Nossa abordagem integrativa e colaborativa para a proteção das espécies ameaçadas demonstra nosso compromisso contínuo com a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental.

Combate a incêndios

Embora a prática de queimadas em plantações de cana-de-açúcar esteja sendo gradualmente eliminada devido aos seus impactos negativos no meio ambiente, na saúde humana e na qualidade do ar, ainda enfrentamos o desafio de incêndios acidentais em terras sob nossa responsabilidade e nas de usinas vizinhas. Reconhecemos que o combate a incêndios é um desafio setorial e estamos comprometidos em apoiar a prevenção e a resposta a essas ocorrências.

Para enfrentar esse desafio, desenvolvemos um programa robusto de prevenção e combate a incêndios florestais, em parceria com o Estado de Minas Gerais. Esse programa inclui diversas iniciativas destinadas a mitigar os riscos e aumentar a eficiência no combate a incêndios. Na safra 2023/2024, investimos R$ 4.300.000,00 na pavimentação e construção de uma pista de pouso na reserva Porto Cajueiro, no município de Januária (MG). Esse investimento beneficiou toda a região do norte de Minas Gerais, oferecendo suporte aos brigadistas e facilitando o abastecimento de água das aeronaves, aumentando assim a eficiência no combate aos incêndios. GRI 203-1

Além de nossas ações diretas, promovemos projetos educativos e de preservação ambiental para aumentar a conscientização sobre os riscos das queimadas e apoiar os órgãos locais no enfrentamento de incêndios e suas causas. Nosso compromisso contínuo com a prevenção e o combate a incêndios reflete nossa responsabilidade ambiental e o desejo de contribuir positivamente para a proteção do meio ambiente.

PISTA DE POUSO NA RESERVA PORTO CAJUEIRO, NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA (MG)

PISTA DE POUSO NA RESERVA PORTO CAJUEIRO, NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA (MG)

CONSUMO DE ENERGIA

3-3 Tema: Gestão das Mudanças do Clima e Ecoeficiência

Utilizamos o bagaço da cana-de-açúcar, um subproduto da extração de açúcar e etanol, como biomassa para geração de energia. O bagaço, rico em celulose, é queimado em caldeiras para produzir vapor, que é então convertido em energia térmica e, posteriormente, em energia elétrica renovável por meio de um processo de cogeração.

Nossa capacidade de produção de energia chega a 750 mil MWh (megawatts-hora). A energia gerada não só abastece nossas unidades industriais e escritórios administrativos, mas também, quando não é totalmente consumida, é disponibilizada na rede elétrica. Esse excedente é vendido para concessionárias e no mercado livre de energia, gerando receita e ajudando a aliviar a demanda sobre a produção de energia nacional. Assim, maximizamos o uso de nossos recursos e contribuímos para um sistema energético mais sustentável.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA

750 mil MWh

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (EM GJ)

GRI 302-1

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Consumo total de combustíveis não renováveis	**1.198.961,30**	**1.366.311,34**	**1.692.175,27**
Diesel	711.568,78	727.373,39	823.757,30
Gasolina	2.252,47	1.596,90	1.419,68
GLP	485.140,05	637.341,05	866.998,29
Consumo total de combustíveis renováveis	**31.543.044,72**	**34.979.989,02**	**39.218.351,74**
Madeira (lenha)	10.247,71	9.137,92	12.528,95
Bagaço de cana-de-açúcar	31.490.234,30	34.931.549,60	39.171.490,80
Etanol	42.562,71	39.301,50	34.331,99
Consumo total de eletricidade	**882.548,65**	**995.336,07**	**1.141.982,77**
Eletricidade vendida	**(1.185.008,03)**	**(1.437.538,66)**	**(1.995.527,22)**
Consumo total de energia dentro da organização	**32.439.546,64**	**35.904.097,77**	**40.056.982,56**

INTENSIDADE ENERGÉTICA

GRI 302-3

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Consumo de energia dentro da organização	32.439.546,64	35.904.097,77	40.056.982,56
Tonelada de cana moída	11.933.099	13.709.710	16.064.194
Intensidade energética	**2,72**	**2,65**	**2,49**

CONTROLE DAS EMISSÕES E COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3-3 Tema: Gestão das Mudanças do Clima e Ecoeficiência

A gestão das emissões e o combate à mudança climática são, para nós, prioridades estratégicas, alinhadas com nosso compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente. O cultivo da cana-de-açúcar desempenha um papel significativo no combate à mudança do clima, especialmente por seu papel no sequestro de carbono e na redução das emissões por meio do uso sustentável de biomassa e biocombustíveis.

Estamos certificados pelo programa RenovaBio e pelo Bonsucro, que reconhecem nosso padrão de descarbonização e práticas de produção sustentável. O RenovaBio, um programa nacional, incentiva a produção e o consumo de biocombustíveis no Brasil, contribuindo para a descarbonização do setor de transportes. Já o Bonsucro é uma certificação internacional que assegura práticas sustentáveis na produção de açúcar, etanol e energia, valorizando as melhores práticas ambientais e sociais.

Ao longo dos últimos anos, desenvolvemos uma estratégia robusta para gerenciar nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Nosso monitoramento anual dos inventários de emissões nos escopos 1 e 2 nos permite validar nossos esforços de redução. **Em 2023, ampliamos nossa análise para incluir o escopo 3, reforçando nosso compromisso com uma gestão abrangente das emissões.**

EMISSÕES DE GEE EM TONELADAS DE CO2 EQUIVALENTE (TCO_2E) EM 2023[1]

GRI 305-1, 305-2, 305-3

GEE	Escopo 1[2]	Escopo 2[3] (Abordagem baseada em localização)	Escopo 3[4]
CO_2	103.157,941	880,505	82.338,360
CH_4	1.458,721	-	763,277
N_2O	358,899	-	24,551
HFCs	2,567	-	-
Total	**242.675,114**	**880,505**	**110.216,661**
CO_2 biogênico	8.221.935,108	-	1.785.437,759

[1] Devido à alteração nos limites de nosso inventário, que passou a incluir o escopo 3, não apresentaremos a base histórica. GRI 2-4
[2] Emissões de fontes fixas e móveis, de processos industriais, fugitivas, de atividades de agricultura, de mudança no uso do solo, de resíduos sólidos e de efluentes.
[3] Emissões indiretas derivadas do consumo de energia.
[4] Emissões indiretas das categorias: 3 – Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2; 4 – Transporte e distribuição (*upstream*); 5 – Resíduos gerados nas operações; 6 – Viagens a negócios; 7 – Deslocamento de funcionários (casa-trabalho); 9 – Transporte e distribuição (*downstream*); e 11 – Uso de bens e serviços vendidos.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 2023[1]

GRI 305-4

Emissões de GEE em toneladas de CO^2 equivalente (tCO_2e)[2]	353.772,28
Tonelada de cana moída	16.064.194
Taxa de intensidade	0,022

[1] Devido à alteração nos limites de nosso inventário, que passou a incluir o escopo 3, não apresentaremos a base histórica. |GRI 2-4|
[2] Considera os escopos 1, 2 e 3, desconsiderando as emissões do CO_2 biogênico.

A seguir, apresentamos um comparativo das emissões entre os anos de 2022 e 2023. Para o ano-base de 2023, o comparativo inclui apenas os Escopos 1 e 2, pois 2023 foi o primeiro ano em que iniciamos o monitoramento das emissões de Escopo 3.

Comparativo das Emissões Totais por Categoria de Emissão (tCO_2e)

GRI 305-4

	2022	2023	Diferença absoluta	Diferença percentual (%)
Escopo 1	234.440,424	242.675,114	8.234,690	3,512
Escopo 2	1.261,284	880,505	-380,779	-30,190
Total	**235.701,708**	**243.555,619**	**7.853,911**	**3,332**

Outras emissões atmosféricas (em toneladas)[1]

GRI 305-7

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
NOx	1.491,49	1.052,30	1.133,11
Material particulado	2.014,17	751,22	930,02

[1] Dados de relatórios técnicos de monitoramento de emissões atmosféricas das chaminés das caldeiras. Normas e metodologias de cálculo adotadas: ABNT NBR 12019:1990 - Determinação de Material Particulado por gravimetria; US EPA Method (CTM-030):1997 - Determinação de Óxidos de Nitrogênio, Monóxido de Carbono e Oxigênio em emissões de motores a gás, Caldeiras e aquecedores de processo, utilizando analisadores portáteis; Deliberação Normativa COPAM nº 187 de 19 de setembro 2013 e Resolução CONAMA nº 382 de 26/12/2006 - anexo III.

Plano de Descarbonização

Reconhecemos os impactos de nossas operações e, para mitigá-los, lançamos em 2024 o Plano de Descarbonização para os escopos 1 e 2, com ano base 2022. Esse plano se baseia em dois cenários potenciais: a transição gradual para biodiesel e a redução do consumo de diesel. No primeiro cenário, estamos explorando a transição para o uso de biodiesel, levando em conta as limitações técnicas e a eficiência dos veículos e equipamentos. Estabelecemos uma meta voluntária ambiciosa de reduzir em 40,4% nossas emissões totais de GEE até 2030, com base no ano de 2022. No segundo cenário, estamos focados em diminuir o consumo de diesel em nossas operações. Implementamos um programa de incentivo que premia colaboradores que, por meio de melhores práticas, contribuem para essa redução. Nossa meta para esse cenário é reduzir 27,5% das emissões até 2030, também com base no ano de 2022.

O desenvolvimento do Plano de Descarbonização reflete nosso compromisso contínuo com a inovação e a sustentabilidade, guiando nosso caminho para uma economia de baixo carbono e uma agricultura cada vez mais eficiente.

ÁGUA E EFLUENTES

GRI 303-1, 303-2

O consumo de água em nossas operações é um tema de grande importância, discutido em todos os níveis de nosso time. Monitoramos constantemente o consumo por meio de medições e realizamos campanhas de conscientização para promover o uso racional da água. Também participamos ativamente de todos os comitês de bacias hidrográficas que têm interface com nossas áreas e com as áreas de nossos fornecedores de cana-de-açúcar.

A água utilizada em nossas operações industriais é captada superficialmente de rios próximos às usinas, e a água para consumo humano é captada de poços tubulares localizados nas unidades industriais. Não realizamos captação de água em áreas com estresse hídrico. A água captada é rigorosamente monitorada por medidores de vazão para captação superficial, hidrômetros para captação subterrânea e horímetros para ambas as captações, conforme exigido pela Portaria IGAM nº 48 de 2019. Esse controle é essencial para registrar e gerenciar o volume de água captado e consumido. As águas residuárias são ainda reaproveitadas para a irrigação das lavouras de cana-de-açúcar, garantindo que nenhum efluente seja descartado em corpos hídricos. Na safra 2023/2024, o volume de água residuária reaproveitada foi de 17.340,78 megalitros (ML). GRI 303-3, 303-4, 303-5

Estamos comprometidos com a redução do consumo de água por tonelada de cana moída, uma meta que é acompanhada anualmente por uma empresa externa para garantir a conformidade e o progresso contínuo. Essa e outras metas são estabelecidas com base nas outorgas de uso de água e no consumo registrado pelos medidores de vazão instalados em todas as nossas indústrias, sendo definidas anualmente em conjunto com a operação e baseadas nos resultados do ano anterior.

Além de nossos esforços internos, realizamos campanhas de conscientização nas comunidades e escolas das regiões onde atuamos, no âmbito de nosso programa de educação ambiental. Durante o período de chuvas, implementamos programas para o armazenamento de água, que é utilizada na irrigação das lavouras e em projetos de piscicultura, contribuindo para a geração de renda e o fornecimento de alimentos para comunidades ribeirinhas. Estamos ainda empenhados na gestão cuidadosa de mananciais e corpos d'água, incluindo atividades de preservação, conservação e recuperação, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA (EM ML)

GRI 303-3, 303-4, 303-5

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Total de água captada	**50.857,25**	**40.051,81**	**42.917,30**
Água superficial	50.553,53	38.541,82	42.353,28
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	50.553,53	38.541,82	42.353,28
Água subterrânea	293,72	1.509,99	564,02
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	293,72	1.509,99	564,02
Descarte total de água	**0**	**0**	**0**
Consumo total de água	**50.857,25**	**40.051,81**	**42.917,30**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2

A gestão de resíduos é uma parte essencial de nossas operações na fabricação de açúcar, etanol e levedura seca. Geramos diversos tipos de resíduos, incluindo recicláveis, perigosos, orgânicos e não recicláveis. Nosso compromisso é gerenciar e destinar 100% desses resíduos de maneira responsável e sustentável.

Os impactos dos resíduos gerados em nossas atividades podem estar relacionados à geração e ao armazenamento de resíduos perigosos e não perigosos, bem como a gestão de resíduos ao longo de nossa cadeia de valor, como o transporte e destinação de resíduos perigosos e não perigosos, transporte de etanol e destinação de embalagens de agrotóxicos. Todos os resíduos gerados por nossas operações são gerenciados internamente, sem a necessidade de terceiros.

Monitoramos e analisamos continuamente os indicadores de resíduos em cada unidade para garantir práticas eficazes. Entre nossas principais iniciativas, destacam-se a utilização da vinhaça, um subproduto da produção, para a fertirrigação do solo, e o reaproveitamento da torta de filtro e das cinzas das caldeiras como adubo para os canaviais. Essas práticas não apenas minimizam o impacto ambiental, como também promovem a sustentabilidade de nossas operações, aumentando a eficiência no uso dos recursos e fechando o ciclo de produção.

Além disso, realizamos campanhas de conscientização, substituímos processos manuais por tecnológicos e reaproveitamos resíduos industriais para a adubação orgânica dos canaviais. Essas ações refletem nosso compromisso contínuo com a gestão responsável de nossos resíduos.

UTILIZAÇÃO DA VINHAÇA, UM SUBPRODUTO DA PRODUÇÃO, PARA A FERTIRRIGAÇÃO DO SOLO

RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO (EM TONELADAS)

GRI 306-3

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Resíduos perigosos	**1059,37**	**1145,32**	**1.266,30**
Resíduos sólidos contaminados	765,37	836,32	881,26
Resíduos líquidos contaminados	95,92	75,77	155,03
Óleo lubrificante usado	122,51	149,32	145,77
Lâmpadas fluorescentes	0,18	0,49	0,10
Baterias automotivas	18,41	16,14	20,90
Resíduos de serviço de saúde	0,2096	0,15	0,12
Resíduos eletroeletrônicos	0	0,05	0,41
Embalagens de agrotóxicos	56,76	61,71	62,21
Produtos químicos	0,0	0,96	0,50
Pilhas e Baterias	0,014	4,42	0,00
Resíduos não perigosos	**3.362.469,48**	**729.052,60**	**821.683,64**
Resíduos sólidos não contaminados	3.362.469,48	729.052,60	3,76
Madeira	0,0	0,0	37,50
Sucata metálica	3.228,70	2.460,65	2.865,17
Sucata de cobre, bronze e latão	31,19	87,16	2,62
Plástico e borracha	135,05	106,51	152,02
Papel/papelão	44,87	54,25	55,09
Pneus usados	91,28	158,43	131,79
Lodos de fossas sépticas	0,0	35,55	30,40
Resíduos de esgotos, bueiros e bocas de lobo	0,0	18,20	6,62
Resíduos com características domiciliares	130,253	166,10	161,43
Torta de filtro	340.881,09	389.196,26	443.243,89
Cinzas de caldeiras	179.306,22	219.511,37	270.802,61
Sedimentos	2.838.620,82	117.254,19	104.190,74
Total de resíduos gerados	**3.363.358,85**	**730.197,93**	**822.949,94**

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

GRI 306-4

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Resíduos perigosos	1.059,37	1.145,32	1.266,30
Resíduos não perigosos	3.362.469,48	729.052,60	821.683,64
Total	**3.363.528,85**	**730.197,92**	**822.949,94**

Total de resíduos perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Reciclagem (baterias automotivas, eletroeletrônicos, pilhas e baterias de eletrônicos)	18,42	20,61	21,31
Descontaminação (lâmpadas)	0,18	0,49	0,10
Autoclavagem (resíduos ambulatoriais)	0,21	0,108	0,12
Incineração (resíduos ambulatoriais)	0,00	0,042	0,00
Logística reversa (embalagens de defensivos agrícolas)	56,76	61,71	62,21
Triagem e transbordo (produto químico)	0,00	0,96	0,50
Tratamento de efluentes (resíduo líquido para coprocessamento)	95,92	75,77	155,03

Total de resíduos não perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Reciclagem (papel, plástico, metal, pneus)	3.531,09	2.867,00	3.206,69
Tratamento de efluentes (resíduos orgânicos)	0,00	57,68	37,02

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL

GRI 306-5

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Resíduos perigosos	ND	ND	1.027,03
Resíduos não perigosos (resíduos domiciliares e orgânicos)	3.358.938,38	726.127,92	818.439,97
Total	**3.358.938,38**	**726.127,92**	**819.467,00**

Total de resíduos perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Coprocessamento (somente sólidos)	765,37	836,32	881,26
Rerrefino (óleo lubrificante)	122,51	149,32	145,77

Total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação (em toneladas)

	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024
Coprocessamento (plástico com poder calorífico e madeira)	0,00	0,00	41,26
Aterro (resíduos domiciliares)	130,25	166,10	161,43
Adubação orgânica dos canaviais	3.358.808.13	725.961,82	818.237,24

CAPÍTULO 9

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	A Usina Coruripe relatou com base nas Normas GRI para o período de 1° de abril de 2023 a 31 de março de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021.
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não houve.

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**2-1** Detalhes da organização	Páginas 16 e 21.					
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 4.					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4.					
	2-4 Reformulações de informações	Páginas 30, 34, 35, 50 e 51.					
	2-5 Verificação externa	Página 4.					
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 16, 18 e 39.					
	2-7 Empregados	Página 32.				8.5, 10.3	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 32.				8.5, 10.3	

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**2-9** Estrutura de governança e sua composição	Páginas 21 e 22.				5.5, 16.7	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 21.				5.5, 16.7	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 22.				16.6	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas 21 e 23.				16.7	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 21.					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 4.					
	2-15 Conflitos de interesse	Página 21.				16.6	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página 21.					
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 21.					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Todos.	Não aplicável.	Atualmente, não realizamos avaliação de desempenho do Conselho de Administração.		
	2-19 Políticas de remuneração	Página 36.					

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	**2-20** Processo para determinação da remuneração	Página 36.				16.7	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A remuneração total anual do indivíduo mais bem pago de nosso time é 60,3 vezes maior que a remuneração total anual média de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago. Além disso, a proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago, é de 107%. Esses dados foram coletados de nosso relatório de *head count* no final do período coberto por este relatório.					
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 13 e 14.					
	2-23 Compromissos de política	Páginas 19, 23, 25, 26.				16.3	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas 19, 23, 25 e 26.				16.3	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas 21, 23 e 24.					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas 23 e 24.				16.3	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade legal e regulatória tampouco multas por não conformidade legal e regulatória que foram pagas durante o período de reporte.				16.3	
	2-28 Participação em associações	Página 24.					
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	Páginas 24, 32, 39, 41 e 42.				8.8	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 32.					

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
TEMAS MATERIAIS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-1** Processo de definição de temas materiais	Páginas 5 e 9.					
	3-2 Lista de temas materiais	Página 6.					
TEMA: BIODIVERSIDADE E USO DA TERRA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 25 e 46.					
GRI 303: Água e Efluentes 2018	**303-1** Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 52.				6.3, 6.4, 12.4	8, 9
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 52.				6.3	8, 9
	303-3 Captação de água	Página 52.				6.4	8, 9
	303-4 Descarte de água	Página 52.				6.3	8, 9
	303-5 Consumo de água	Página 52.				6.4	8, 9
GRI 304: Biodiversidade 2016	**304-1** Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 46.				6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 46.				6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 46.				6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Não há.				6.6, 14.2, 15.1, 15.5	8, 9

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 306: Resíduos 2020	**306-1** Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 53.				3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 53.					
	306-3 Resíduos gerados	Página 54.				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1	7, 8, 9
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 54.				3.9, 11.6, 12.4, 12.5	7, 8, 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 54.				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1	7, 8, 9
TEMA: GESTÃO DAS MUDANÇAS DO CLIMA E ECOEFICIÊNCIA							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 49 e 50.					
GRI 302: Energia 2016	**302-1** Consumo de energia dentro da organização	Página 49.				7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-2 Consumo de energia fora da organização		Todos.	Informação indisponível.	Ainda não mensuramos o consumo de energia fora da organização.	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-3 Intensidade energética	Página 49.				7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
	302-4 Redução do consumo de energia	Não houve redução do consumo de energia na comparação com as safras anteriores.				7.3, 8.4, 12.2, 13.1	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 50.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 50.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 50.				3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 305: Emissões 2016	**305-4** Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 51.				13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não houve.				13.1, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não há.				3.9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Página 51.				3.9, 12.4, 14.3, 15.2	7, 8, 9
TEMA: DIVERSIDADE, IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E NÃO DISCRIMINAÇÃO							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6 e 35.					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	**405-1** Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 22 e 35.				5.1, 5.5, 8.5	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 35.				5.1, 8.5, 10.3	
GRI 406: Não Discriminação 2016	**406-1** Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação ocorridos durante o período coberto pelo relatório.				5.1, 8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
TEMA: SAÚDE, SEGURANÇA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 32, 33, 36 e 38.					
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	**402-1** Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Prazo mínimo de aviso geralmente dado a empregados e seus representantes antes da implementação de mudanças operacionais significativas é variável, de acordo com a complexidade da mudança. Esse prazo, contudo, não está especificado no acordo de negociação coletiva.					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-1** Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 36.				8.8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 36.				8.8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 38.				3.8, 8.8	

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	**403-4** Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 36.				8.8	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 36.				8.8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 38.				3.8, 8.8	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 36.				8.8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 36.				8.8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 36.	Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
	403-10 Doenças profissionais	Não foram registrados casos de doenças profissionais entre nossos colaboradores. Esses casos são mapeados no âmbito de nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).	Item B.	Informação indisponível.	Não monitoramos dados de terceiros.	8.8	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	**404-1** Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 33.				4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 33.				8.2, 8.5	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 33.				5.1, 8.5, 10.3	
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	**408-1** Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 39				5.2, 8.7, 16.2	1, 2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	**409-1** Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 39.				5.2, 8.7	1, 2
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	**410-1** Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Todos os colaboradores e terceiros são treinados, nos processos de integração, sobre questões relacionadas a direitos humanos e segurança.				16.1	1, 2

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
TEMA: DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6 e 42.					
GRI 401: Emprego 2016	**401-1** Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 33 e 34.				5.1, 8.5, 8.6, 10.3	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 33.					
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Página 34.				5.1, 5.4, 8.5	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	**411-1** Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos identificados de violações de direitos dos povos indígenas durante o período coberto pelo relatório.				2.3	1, 2
GRI 413: Comunidades Locais 2016	**413-1** Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 42.					
GRI 304: Biodiversidade 2016	**413-2** Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	Página 42.				1.4, 2.3	
TEMA: CRESCIMENTO ÉTICO DOS NEGÓCIOS							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 21, 23, 24 e 30.					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 30.				8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	O valor do passivo do plano coberto por nós é estimado em R$ 200.000,00 mensais. Não há fundo específico para pagar o passivo do plano de pensão.					
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	O valor monetário total do apoio financeiro recebido do governo brasileiro durante o período coberto pelo relatório foi R$ 49.916 milhões. Nenhum governo participa de nossa estrutura acionária.					

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	**203-1** Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 48.				5.4, 9.1, 9.4, 11.2	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	**204-1** Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 40.				8.3	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	**205-1** Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Todas as nossas unidades são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção e não foram identificados riscos significativos.				16.5	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 23.				16.5	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos confirmados de corrupção.				16.5	10
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	**206-1** Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o período coberto pelo relatório, não houve ações judiciais pendentes ou encerradas referentes à concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que fomos identificados como participantes.				16.3	
GRI 207: Tributos 2019	**207-1** Abordagem tributária	Página 24.					
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página 24.					
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 24.					
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	**407-1** Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não há riscos de violação.				8.8	1, 2, 3, 4, 5, 6
GRI 415: Políticas Públicas 2016	**415-1** Contribuições políticas	Não houve.					
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	**416-1** Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página 41.					
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página 41.					

Norma GRI	Conteúdo	Resposta/ Página	Omissão			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Princípios do Pacto Global
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação		
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	**417-1** Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 41.					
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Página 41.					
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Página 41.					
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	**418-1** Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página 41.					
TEMA: AGENDA ESTRATÉGICA ESG							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 19 e 25.					
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	**308-1** Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 39.					7, 8, 9
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 39.				5.2, 8.8, 16.1	7, 8, 9
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	**414-1** Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 39.					1, 2, 3, 4, 5
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 39.				5.2, 8.8, 16.1	1, 2, 3, 4, 5
TEMA: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR							
GRI 3: Temas Materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	Páginas 6, 26, 27 e 39.					

EXPEDIENTE

USINA CORURIPE

Mario Lorencatto
Diretor Presidente

Mariluci Pinheiro
Diretora Administrativa e Recursos Humanos

Bertholdino Teixeira
Gerente de Sustentabilidade

Allan Pedrosa
Coordenador Corporativo de Sustentabilidade

Deborah Costa
Analista de Sistema de Gestão Integrada

Ana Paula Fontana
Coordenadora de Cultura Organizacional e Comunicação

Aristoclides Cançado
Coordenador de Meio Ambiente

CONSULTORIA

WayCarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono S.A

PROJETO EDITORIAL

Ravi Comunicação para Sustentabilidade

PROJETO GRÁFICO

Studio Z

USINA
CORURIPE

PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA